

ESTUDOS EM MATEUS E JOÃO

Por: Pastor David Alfred Zuhars, Jr.

Primeira Igreja Batista do Jardim das Oliveiras

Rua Dr. João Maciel Filho, 207; Jardim das Oliveiras, 60.821-500 Fortaleza, Ceará

OS QUATRO EVANGELHOS DO NOVO TESTAMENTO

São Quatro Evangelhos do Novo Testamento: Mateus, Marcos, Lucas e João.

1. Porque são quatro Evangelhos e não somente um? Todos quatro são sobre a mesma pessoa (Jesus Cristo), então porque são quatro?

Esta pessoa (Jesus Cristo) tem importância suprema e só um Evangelho não dá para contar a Sua excelência, grandeza e magnificência. Também mostra a inspiração divina da Palavra de Deus porque tudo combina e concorda. Outros homens (descrentes e crentes, judeus e gentios) escreveram sobre a vida de Cristo, mas Deus somente inspirou divinamente estes quatro para relatar a vida de Cristo (Lucas 1:1-4). Estes quatro livros são cem por cento verdade e de confiança, o único relato da vida dEle que é, porque são inspirados pelo Espírito Santo (II Pedro 1:20-21). Os quatro Evangelhos tem diferenças, semelhanças e informação adicional e suplementar; mas, todos estão contando a mesma história da mesma pessoa (Jesus Cristo). Cada um fala de Cristo segundo ao seu próprio tema. Assim temos um retrato mais completo do nosso Salvador maravilhoso.

2. Os Temas e As Datas dos Evangelhos.

Mateus. 40-55 d. C. O Messias como o Rei de Israel (autoridade). 1:1. 16:16-19. 28:18-20.

Marcos. 57-63 d. C. Cristo como o Servo de Deus. 10:45.

Lucas. 63 d. C. Cristo como o Filho do Homem. A frase-chave; "Filho do Homem." 19:10.

João. 90 d. C. Cristo como Deus e o Filho de Deus. 1:1-4. 20:31.

3. A Ordem dos Evangelhos. É só por acaso que foram escritos nesta ordem certa e fixa de Mateus, Marcos, Lucas e João? A ordem escrita dos Evangelhos é divina e tem propósito e desenho divinos.

Mateus faz conexão com o Velho Testamento (as Escrituras Hebraicas). Mateus revela o Messias-Rei prometido do Velho Testamento aos Judeus. O Novo Testamento é o cumprimento do Velho - nota logo no começo do Novo Testamento que diz (Mateus 1:22). O primeiro livro do Novo Testamento manifesta o Messias-Rei prometido do Velho Testamento. É por isso Deus diz em Mateus: "Este é o meu amado Filho em quem me comprazo: escutai-o" (17:5).

Marcos representa o Messias como o Servo Fiel e Obediente de Deus. Marcos é um Judeu-Gentio (João Marcos) que faz conexão com o judeu e o gentio.

Lucas diz que o Messias é o Filho do Homem. Lucas era um médico e um gentio.

João declara que o Messias é o Filho de Deus eterno.

Dá para ver que a verdade falada nos quatro Evangelhos é progressiva, metódica e ordenada. Pode ser outra ordem dos Evangelhos do Novo Testamento? Não, somente esta dá.

4. Os Evangelhos Sinópticos e João.

Mateus, Marcos e Lucas são chamados os Evangelhos Sinópticos porque falam mais ou menos os mesmos acontecimentos da vida de Cristo.

João foi escrito alguns anos depois dos outros e relata matéria que os outros não relatam. Observa as seguintes coisas:

Os Evangelhos Sinópticos - O Evangelho de João

Os Fatos Públicos da Vida de Cristo - Os Fatos Íntimos da Vida de Cristo

Os Aspectos Humanos da Vida de Cristo - Os Aspectos Divinos da Vida de Cristo

Os Discursos Públicos da Vida de Cristo - Os Discursos Particulares da Vida de Cristo

O Ministério Galileu de Cristo - O Ministério Judeu de Cristo

5. Outra Diferença que combina com o tema de cada um dos Evangelhos; as Genealogias.

Mateus - O Evangelho do Messias-Rei de Israel começa com Abraão e faz conexão com Davi o rei e termina com José. Esta genealogia é através de José. Mostra que Jesus é o Messias prometido dos Judeus que assentará-se no trono de Davi como o Rei dos reis da terra no fim.

Marcos - Não tem genealogia porque não é necessário dar os antepassados de um servo, mas só de um rei.

Lucas - Esta genealogia é através de Maria. Começa com o sogro de José (e passa logo para a genealogia de Maria), e termina com Adão, porque Ele é representado em Lucas como o Filho do Homem.

João começa logo dizendo que Jesus Cristo é Deus (Jeová), o Filho Eterno de Deus conforme ao seu tema.

6. Os Começos e Os Fins dos Evangelhos.

Mateus - O Evangelho do Messias-Rei começa dizendo que Ele é o Messias prometido a Abraão que assentará-se no trono de Davi; e termina com a Sua ressurreição, a prova certa e absoluta de tudo isto.

Marcos - O Evangelho do Servo Fiel e Obediente de Deus começa contar logo a história do serviço da vida do Servo fiel, obediente e divino; e termina com este Servo exaltado no céu.

Lucas - O Evangelho do Filho do Homem começa contando a história do homem perfeito chamado Jesus; e termina com este Homem subindo para Deus nos céus.

João - O Evangelho do Filho de Deus começa com o fato que Ele é Deus; e termina com a promessa da Sua vinda gloriosa e poderosa.

ESTUDOS EM MATEUS

Autor - Mateus o Publicano (9:9), Apóstolo e Testemunha Ocular da vida de Cristo.

Data - 40 - 55 d. C. O primeiro Evangelho para ser escrito, poucos anos depois da crucificação do Senhor Jesus Cristo.

Esboço do Livro de Mateus.

I. Introdução - Nascimento e Infância de Cristo. Capítulos 1-2.

II. Ministério de Cristo na Galiléia. Capítulos 3-18.

III. Ministério de Cristo no Caminho (Judéia) para Jerusalém. Capítulos 19-20.

IV. Ministério Final de Cristo em Jerusalém. Capítulos 21-25.

V. A Crucificação e A Ressurreição de Cristo. Capítulos 26-28.

Outro Esboço.

Mateus diz em 4:12 que "Jesus voltou para Galiléia", e em 19:1 diz que "saiu da Galiléia". Com estes dois versículos podemos marcar o começo e o fim do seu ministério da Galiléia. A maior parte do livro de Mateus fala sobre o Ministério da Galiléia de Cristo. Antes do versículo 4:12 e depois do versículo 19:1 Jesus está na Judéia, sem contar a sua infância em Nazaré da Galiléia. Então, é que Jesus Cristo deixou a sua terra de Nazaré da Galiléia para ser batizado, começar seu ministério público, ser tentado por Satanás; e logo depois voltou para Galiléia e ficou até 19:1

quando saiu para Jerusalém e a morte. Então, este esboço é assim.

I. A Vinda do Messias até a Preparação do Ministério Público. Capítulos 1:1 - 4:11.

II. O Ministério do Messias da Galiléia. Capítulos 4:12 - 18:35.

III. O Ministério do Messias de Jerusalém. Capítulos 19:1 - 28:20.

O Propósito ou Tema do Livro.

Revelar Jesus Cristo como o Messias dos Judeus e o Rei de Israel. Mostrar que Jesus Cristo é o Messias prometido que cumpriu as profecias do Velho Testamento: e que um dia estabelecerá seu reino e reinará sobre o trono de Davi como o Rei dos reis. Este livro faz conexão com o Velho Testamento para revelar ao Judeu que Jesus Cristo é o Messias-Rei profetizado do Velho Testamento.

A PRIMEIRA DIVISÃO DO LIVRO - MATEUS 1:1 - 4:11 A VINDA DO MESSIAS ATÉ A PREPARAÇÃO DO MINISTÉRIO PÚBLICO.

A Linhagem do Messias-Rei. 1:1-17.

É a linhagem de Jesus Cristo, o herdeiro das promessas (alianças ou pactos) feitas para Abraão e Davi. É a linhagem (genealogia) do Rei dos reis. Jesus era da família de Abraão e Davi como prometido e o Judeu sabia. Mateus dá a linhagem através de José fazendo conexão com Abraão e Davi. Lucas dá a Sua linhagem através de Maria (sua mãe) terminando com Adão. Mateus começa com Abraão indo por Davi e terminando com José, o marido de Maria.

O nome "Jesus" significa Jeová é salvação ou Jeová salva. Este é o nome próprio dEle dado à sua circuncisão (Lucas2:21). O nome "Cristo" é a tradução grega da palavra hebraica "Messias" que significa "O Ungido". Este é o título do ofício dEle como "O Cristo" (Messias). O nome completo "Jesus Cristo" foi usado mais depois da Ascensão dEle.

O Nascimento de Jesus Cristo. 1:18-25.

Maria ficou grávida pelo poder do Espírito Santo. Não aconteceu nenhum tipo de imoralidade da parte de Maria. Era virgem quando concebeu Jesus, e ficou virgem até depois do nascimento dEle. José não conheceu Maria sexualmente até depois que Jesus nasceu. O contrato (noivado) de casamento (deposar) naqueles dias era igual ao casamento. Para desfazer o contrato de casamento, tinha que dar divórcio. José pensou em dar para Maria um divórcio secreto porque era homem decente e não queria deixar Maria envergonhada na frente dos outros, mas o Espírito Santo revelou tudo para ele e não fez porque era homem temente a Deus. O nome Emanuel diz tudo: "Deus conosco".

O Messias-Rei nasceu para salvar o Seu povo dos seus pecados de uma virgem como foi profetizado no V.T. Foi um milagre de Deus. Jesus Cristo nasceu neste mundo como o Deus-Homem, sem pai terrestre e a natureza pecaminosa.

A Visita dos Magos, A Fuga para o Egito, A Matança das Crianças e A Volta para Nazaré. 2:1-23.

Jesus nasceu em Belém da Judéia. Belém fica um pouco mais do que oito quilômetros de Jerusalém. Foi profetizado que o Messias ia nascer em Belém (Miquéias 5:2). Belém era a cidade de Rute e Boaz.

Herodes o rei (Herodes o Grande) estava reinando em Judéia nesta época. É por isso que fugiram para o Egito depois. Herodes era homem inseguro e cheio de inveja de qualquer pessoa que ele achou que podia tomar o seu trono. Ele matou sua esposa preferida, cinco irmãos e cinco dias antes da morte dele mandou matar um dos seus filhos. Ele ficou com inveja quando os magos chegaram procurando "O Rei dos Judeus". Logo queria matar esta criança que ele achou que podia tomar o seu trono. Ele tentou mesmo matar Jesus quando mandou matar todos os meninos em Belém, e em todos os seus contornos, de dois anos para baixo. Observa a profecia de Jeremias; 2:17-18, Jeremias 31:15). Nota as palavras enganosas de Herodes no v. 8. Nem todo mundo que diz que adora nosso Salvador deve ser crido. As vezes é uma tentativa para destruir e nada mais. Em vez de amor, Herodes tinha ódio e assassínio no coração.

Os magos eram homens sábios de Babilônia ou Pérsia. Provavelmente eles aprenderam sobre o Messias dos judeus que estavam lá depois do cativo. A Bíblia não diz que eram três magos, somente que eram mais de um. Eles viram a estrela do Rei, e queriam ver também o Rei. Foi uma estrela especialmente preparada por Deus para identificar o Messias (Números 24:17). Eles vieram para adorar o Rei, homens sábios mesmos. Eles não sabiam exatamente onde ia nascer o Messias, mas os príncipes e escribas dos judeus responderam, "Em Belém de Judéia". Eles viajaram a noite e acharam Jesus em Belém na sua própria casa (não mais na manjedoura da estalagem), e Jesus não era mais criança de peito. Jesus já tinha mais ou menos dois anos de idade (2:16). Eles trouxeram presentes para o Rei dos reis. Deus providenciou assim o ouro para a viagem para o Egito. Eles voltaram para a terra deles por outro caminho, porque foram avisados pelo anjo de Deus para não falar mais com Herodes, e nós sabemos porque.

Herodes morreu com 70 anos de idade depois de reinar durante 34 anos. Ele morreu de úlceras intestionais. Ele tinha convulsões em toda a parte do corpo e sofreu o apodrecimento dos órgãos sexuais por causa de uma vida inteira de imoralidade. Depois da morte de Herodes José, Maria e Jesus voltaram para Nazaré da Galiléia onde Jesus era crido, por isso foi chamado o Nazareno. Nazaré era a terra de José (Lucas 2:1-6) e Maria (Lucas 1:26).

Nota os seguintes tipos de homens: homens sábios que procuram a verdade à fonte certa e pela liderança divina (os magos), aqueles homens que tem conhecimento da Palavra de Deus na cabeça e nada no coração (os príncipes e escribas), aqueles homens que ficam assustados pela verdade (Herodes), e aqueles que são os guardadores fiéis da verdade (José e Maria).

O Ministério de João O Batista e o Batismo do Messias. 3:1-17.

Nos dias em que Jesus ainda estava em Nazaré (Naqueles Dias) João O Batista apareceu pregando no deserto da Judéia, entre Jerusalém e o Rio Jordão. Observa que o nome dele é João e o título do ofício dele é Batista. Ele era chamado O Batista antes de batizar alguém. Também na língua grega tem o artigo definido "O" com o nome dele, João "O" Batista. Ele era chamado O Batista porque era batista mesmo.

João O Batista era o homem profetizado por Isaías (40:3) como o precursor do Messias. Ele veio "pregando" o arrependimento, confessar os pecados e fé no Messias de Deus. Ele somente batizou as pessoas assim. Ele recusou batizar os fariseus e saduceus porque não tinham a evidência (frutos dignos de arrependimento) da salvação (doutrina, arrependimento e fé). Por isso sabemos que não batizou crianças. Não somente recusou batizá-los, mais também condenou-os severamente por causa da sua rebelião e rejeição da verdade. João O Batista não era aceitado pelo mundo religioso. João O Batista veio preparar o povo para Jesus Cristo. E preparou-o mesmo, porque Jesus

Cristo usou este povo que João O Batista preparou para fazer a Sua primeira igreja aqui no mundo. Este é o único batismo reconhecido por Deus como autêntico. Foi este batismo que Jesus recebeu e deu para a Sua igreja. É "só" a igreja dEle (batista) que tem o batismo certo.

João O Batista era somente uma voz por Deus proclamando o Messias. A mensagem é mais importante do que o mensageiro. Ele tinha roupa e comida bem diferente. O crente deve ser diferente do que o mundo. João O Batista pregou arrependimento, fé, separação, castigo (inferno), predestinação, batismo certo e que Jesus Cristo é o Preeminente.

Devemos observar cuidadosamente como ficou o "Batismo do Senhor Jesus Cristo". Porque Jesus nos deixou o exemplo do batismo do seu povo para sempre.

1. Jesus andou mais ou menos 100 quilômetros (da Galiléia para o Jordão) para receber o batismo de João. Porque não pediu outro crente batizá-LO? Porque a autoridade no batismo é indispensável. Somente João era autorizado por Deus para batizar e nenhuma outra pessoa da terra tinha esta autorização. Jesus recebeu este batismo e o deu para a Sua igreja, e é só ela agora que tem a autoridade de administrar este batismo reconhecido por Deus e recebido de João O Batista por Jesus Cristo.

2. Jesus Cristo foi batizado pela imersão. Tem que ser que foi pela imersão, porque "Jesus sendo batizado, saiu logo da água"

3. O batismo de Jesus Cristo foi para simbolizar o que ia fazer para cumprir toda a justiça. Como é que Jesus cumpriu toda a justiça? Quando morreu na cruz, foi sepultado e ressuscitou ao terceiro dia. Batismo simboliza o Evangelho.

4. O batismo certo não é para descrente! Jesus não Se batizou para ser salvo, porque Ele é o Salvador. Batismo é para uma pessoa já salva.

A Trindade se manifestou ao batismo de Jesus Cristo. Porque? Entre outras coisas a obra da salvação é a obra do Deus Triúno. O Pai elegeu, O Filho remiu os eleitos do Pai, e O Espírito Santo chama e regenera os eleitos do Pai e os remidos do Filho. Também o fato que Jesus Cristo é Deus está claramente declarado. Vemos no versículo 17 o que Deus o Pai acha do Seu Filho Jesus Cristo. Se acharmos menos do que isto dEle, já não somos dEle.

A Tentação do Messias. 4:1-11.

"Logo depois" do seu batismo Jesus foi conduzido pelo Espírito ao deserto para ser tentado pelo diabo. Onde fica este deserto não é conhecido com "toda certeza". Alguns dizem que fica ao oeste de Jericó, entre Jerusalém e Jericó.

A palavra tentado significa ser "testado ou provado". Foi possível que Jesus podia ter pecado no deserto? Em tudo, Ele foi tentado, mas sem pecado (Heb. 4:15). Se Ele pudesse ter pecado, a salvação ficaria na dúvida até depois da tentação dEle.. É impossível que Jesus Cristo, o Deus eterno, podia ter pecado. Ele é o que nós não somos. Por isto damos graças a Deus.

Porque o Messias foi tentado pelo diabo? Para provar que Ele é "o cordeiro imaculado e incontaminado". Mostrar que pela "Palavra e o Espírito" o homem pode vencer o diabo. Para que ele possa ser "o sumo sacerdote que possa compadecer-se das nossas fraquezas; porém um que, como nós, em tudo foi tentado, mas sem pecado". Para provar a sua humanidade e mostrar que Satanás não pôde vencer o Salvador.

O ataque (estas três tentações) de Satanás veio a Jesus quando Ele estava o mais fraco fisicamente. Satanás nos ataca quando estamos o mais fraco. Não há nem cheiro desta coisa chamada de "Quaresma" nesta história toda da tentação do Senhor Jesus Cristo.

O Messias sofreu três ataques fortes por Satanás. Tudo isto é achado em I João 2:16: A concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos e a soberba da vida.

1. A Primeira Tentação (concupiscência da carne) era para suprir as necessidades físicas e legítimas que todo mundo tem numa maneira errada. A arma de Cristo contra o diabo era a Palavra de Deus e a Sua força o Espírito Santo.

2. A Segunda Tentação (soberba da vida) era para abusar o poder de Deus na proteção. Isto provavelmente acontecesse ao muro do templo que ficou ao leste (acima do Ribeiro de Cedrom), onde a altura chegou para ser entre 150 e 185 metros. Deus protege no meio do perigo, mas não é para criar um perigo somente para testar seu poder. Isto seria um abuso do poder do nosso Deus Todo-Poderoso. Jesus não quis tentar o seu Pai. Observa que Satanás citou a Bíblia erradamente de propósito só para derrotar Jesus (Sl. 91:11).

3. A Terceira Tentação (concupiscência dos olhos) era para praticar idolatria em troca de riqueza, honra, prazer, poder e glória. Mas, o Criador não pôde adorar a criatura. Tudo isto já pertence ao Salvador e um dia será dEle publicamente no Seu milênio. Satanás ofereceu ao Messias-Rei um caminho mais curto para o Seu milênio, mas sem ir ao calvário. "O diabo o deixou", mas ele voltou ao Getsêmani e à cruz.

A SEGUNDA DIVISÃO DO LIVRO - MATEUS 4:12 - 18:35 O MINISTÉRIO DO MESSIAS DA GALILÉIA

Mateus não está escrevendo uma história cronológica da vida de Cristo, mas ele selecionou os aspectos da Sua vida que mostra que Ele é o Messias-Rei de Israel.

A Prisão de João O Batista e O Ministério do Messias Começado. 4:12 - 25.

A prisão de João O Batista aconteceu, mais ou menos, um ano depois do batismo de Jesus. O ministério de João foi durante, mais ou menos, um ano e meio. João ficou mais ou menos um ano na prisão antes de morrer. Jesus voltou para a Galiléia para escapar o perigo e cumprir a predestinação. Também Jesus mudou-se de Nazaré para habitar em Capernaum (v. 13). A profecia de Isaías era cumprida (v. 14-16).

Jesus já tinha começado o Seu ministério público. Pregou o que? (v. 17). Jesus chamou logo quatro discípulos para segui-IO. Eles obedeceram a Sua chamada eficaz sem reservação nem vacilação. Eles deixaram tudo para seguir Jesus (as redes) e se tornar pescadores de homens pelo poder de Deus. É Jesus que nos faz pescadores de homens, e não nós mesmos. Jesus disse; "eu vos farei pescadores de homens".

Nos versículos 23 - 25 temos o resumo do ministério de Cristo da Galiléia. Por causa do Seu trabalho maravilhoso Jesus Cristo ficou muito famoso e gente de outras regiões vieram para segui-IO.

O Sermão da Montanha. 5 - 7.

É aceitado que este sermão foi pregado por Jesus Cristo num monte muito bonito olhando de cima do Mar da Galiléia não muito longe de Capernaum. Este sermão nos dá o carater e conduta dos que são salvos pela graça de Deus. Não são coisas que o homem pode criar em si mesmo, porque é impossível que o homem perdido, morto em pecado e ofensas, depravado e inabilitado pelo pecado cria-se de novo com estas coisas no coração. É só Deus que faz isto no pecador pela sua graça e

poder. Neste sermão, Jesus Cristo dá o resultado da obra regeneradora de Deus nos seus filhos escolhidos. Eles estão abençoados mesmo por Deus porque tem a salvação que vem de Deus pela graça.

1. As Bem-Aventuranças. 5:1-12.

Os pobres de espírito são aqueles que sabem que não tem nada para oferecer a Deus que pode merecer a salvação. São salvos puramente pela graça.

Os que choram são aqueles que estão chorando por causa dos seus pecados. É o arrependimento, outra obra (graça) feita por Deus no pecador.

Os mansos são aqueles que são humilhados perante de Deus por causa do seu conhecimento de ser pecadores salvos pela graça e que Deus é santo.

Os que tem fome e sede são aqueles que tem fome e sede para conhecer e praticar a justiça de Deus na vida. É o resultado de ser convertido verdadeiramente.

Os misericordiosos são aqueles que tem uma disposição para mostrar compaixão e misericórdia para com os culpados, necessitados e sofredores. Porque? Os perdoados tem a disposição divina para perdoar.

Os limpos de coração são aqueles que tem singeleza de coração, honestidade sem hipocrisia, sem interesse egoísta e pureza que vem de dentro para fora para com Deus. Porque? Porque são novas criaturas.

Os pacificadores são aqueles que tentam fazer a paz entre as pessoas do mundo, e especialmente a paz que vem pelo conhecer Jesus Cristo, o Príncipe da Paz. Eles pregam a reconciliação por Cristo Jesus. São os embaixadores da parte de Cristo rogando o mundo para reconciliar-se com Deus por Jesus Cristo. II Cor. 5:18-21.

Os que sofrem a perseguição são aqueles que estão zombados, escarnecidos, odiados, desprezados e abusados por causa de Cristo pelo mundo. É uma honra sofrer por Cristo sabendo tudo que Ele sofreu para nos salvar dos nossos pecados!

2. A Influência dos Salvos no Mundo. 5:13-16.

Os salvos são como o sal da terra. Sal preserva e dete corrupção (decomposição). Os salvos são uma ação de deter a corrupção moral do mundo. Os salvos espalhados no meio do mundo estão tornando mais lento a corrupção moral do mundo. Também o sal dá sabor à comida. O mundo não é um lugar agradável morar; mas, os salvos devem fazer do mundo um lugar mais feliz (mais gostoso) onde morar. Sal também dá sede. Os salvos devem dar uma sede para as coisas de Deus no meio do mundo que está sem a água da vida. Pode salgar carne, mas não pode salgar sal! Sal que fica insípido, presta para nada. O crente (salvo) infiel também presta para nada no serviço de Deus..

Os salvos são a luz do mundo. Jesus Cristo é a luz do mundo e a nossa luz vem dEle (Efésios 5:8). Mas, Jesus está ausente e Ele nos deixou aqui para dar a sua luz neste mundo de trevas (Filipenses 2:15). Cristo Jesus nos deu a luz do Evangelho para que possamos dar a luz dEle aqui no mundo. Como uma cidade edificada sobre um monte que ilumina o caminho de chegar lá; nós (os salvos) damos a luz ao mundo para saber o caminho para Deus. Estamos refletindo (como a lua) a luz De Cristo (o Sol da Justiça) na noite. O propósito de uma luz é brilhar. Devemos brilhar por Cristo o melhor possível (Mateus 25:1-13). Não devemos esconder a nossa luz por Cristo. A melhor maneira de brilhar por Cristo, deixar o mundo ver as nossas boas obras e para que o mundo possa glorificar Deus é colocar a nossa luz no velador (castiçal, Apocalipse 1:20), que é na Igreja do Senhor Jesus Cristo.

3. A Relação da Lei de Moisés com a Missão do Messias. 5:17-20.

Jesus Cristo, o Messias-Rei de Israel, veio para cumprir o Velho Testamento (a lei e os profetas), não para destruir nem anulá-lo. O Messias-Rei cumpriu a lei de Deus perfeitamente. Ele cumpriu a lei cerimonial e civil e todos os símbolos dela como o Cordeiro de Deus perfeito pelo pecado. Ele cumpriu a lei moral pelo viver uma vida perfeita de justiça. Ele pagou a pena da lei de Deus como o substituto pelos eleitos de Deus. O Messias de Deus é o cumprimento da lei de Deus.

Por isso, podemos dizer que o Messias-Rei honrou e não desprezou a lei e os profetas. Ele cumpriu-a perfeitamente, uma coisa que o judeu (fariseu) só fingiu fazer pela sua lei pervertida da lei de Deus verdadeira. Jesus honrou até o jota (cruzamento de um t) e o til (o ponto de um i) da lei de Deus. Jesus condenou a pessoa que anulou e desprezou a lei de Deus. Nosso Salvador diz para nós, os salvos, a importância de viver pela observação dos mandamentos da Sua Palavra. Este tipo de justiça somente vem pelo novo nascimento.

4. Algumas Perverções da Lei de Deus pelos Judeus Corrigidas pelo Messias. 5:21-48.

Agora o Messias-Rei examina, corrige, explica e condena as interpretações pervertidas da lei do Velho Testamento pelos judeus. Observa a frase: "Ouviste que foi dito, Eu, porém vos digo" (versículos 21-22, 27-28, 31-32, 33-34, 38-39, 42-43). Eles fizeram da lei de Deus o que quiseram para que pudessem observá-la do jeito que eles queriam. Agora a voz de Deus fala. Ou podemos dizer que Deus mesmo fala.

O pecado de se irar injustamente. v. 21-26. O mandamento sexto está explicado pelo Messias-Rei. Este mandamento não somente proíbe assassinato, mas também a ira errada, maligna, excessiva e as manifestações verbais dela. Nota que Jesus não proibiu a pena da morte, a guerra, o direito de se proteger, nem se irar justamente na maneira certa (Romanos 13:1-7, Efésios 4:26-27).

Há uma necessidade de se reconciliar com aquele que "está ofendido conosco". Devemos fazer o máximo para estar reconciliados com todos. A falha de fazer isto impede a nossa adoração de Deus. Como é que possamos ter comunhão com Deus quando não temos comunhão com os irmãos? Há necessidade de perdoar e tentar entender e fazer um acordo sem envolver o mundo nos negócios entre os irmãos e até com o mundo se for possível.

O pecado de lascívia, concupiscência e imoralidade. v. 27-30. O mandamento sétimo está explicado pelo Messias-Rei. Este mandamento não somente proíbe todo tipo de imoralidade, mas desejar, contemplar, cobiçar e até olhar para uma mulher com esta intenção. Auto-negação é a única maneira de evitar este pecado. Porque há adultério de coração.

O divórcio explicado pelo Messias-Rei. v. 30-32. O fariseu ensinou que podia dar um divórcio por "qualquer razão". Ele ensinou que não tinha nenhuma limitação. Uma mulher podia divorciar seu marido também (Marcos 10:12). Jesus deu a razão certa para divórcio: prostituição. A pessoa inocente divorciada por isto tem direito para se casar novamente. Nota outra razão aceitável que o Apóstolo Paulo dá (I Coríntios 7:10-15). O homem não tem direito para mudar a lei de Deus sobre o divórcio. A lei de Deus conduz para uma moralidade santa, pura e boa.

O assunto de juramentos. v. 33-37. Os escribas disseram que um juramento que não falou o nome de Deus, não era pecado nem obrigatório para guardar. Mas, o Messias-Rei disse o contrário! Jesus disse que é melhor não jurar sem necessidade. Devemos ser pessoas de palavra sem necessitar jurar para dizer a verdade. O mentiroso não é crível até quando está jurando que diz a verdade. Mas, o homem de palavra vai dizer a verdade até sem juramento. É para dizer a verdade toda hora e em todo lugar.

A lei de retaliação. v. 38-42. É uma condenação de se vingar pessoalmente. Essa é uma coisa que o governo deve cuidar. O governo deve dar um castigo que é cabível ao crime. Mas, isto deve

ser deixado na mão do governo para cuidar e executar. Devemos aguentar mal tratamento se for necessário e/ou inevitável. Observa João 18:22-23 e Atos 23:2-3. Temos que sofrer com paciência e sem procurar nos vingar depois, mas não significa que temos que sofrer tudo que a gente faz contra nós e ficar sem jeito. Se formos obrigados pela lei fazer até uma coisa injusta ou sofrer a perda de nosso bem, devemos fazer até mais do que estamos pedidos. Tudo tem que ser feito em acordo com a Bíblia (I Timóteo 5:8. II Tessalonicenses 3:10). Não devemos apoiar pecado, preguiça, ajudar o malvado, nem deixar a família passar necessidade. Mas, fazer tudo com respeito, amor sofredor, compaixão e paciência; como Jesus Cristo nosso Salvador aguentou.

Amar nossos inimigos. v. 43-48. O fariseu disse que um inimigo não era seu próximo. Assim ele podia evitar o mandamento claro da Palavra de Deus (Levítico 19:18). Jesus disse o contrário. Não devemos procurar nos vingar não; mas, sim devemos procurar fazer bem por nossos inimigos. É assim que Deus faz (v. 45). Dar misericórdia por um amigo é do homem (hipócritas), mas dar misericórdia pelos inimigos é de Deus. Devemos procurar fazer mais que o mundo faz.

5. A Piedade Falsa e Verdadeira. 6:1-18.

O Messias-Rei agora contrasta a piedade verdadeira da Palavra de Deus com a piedade hipócrita dos escribas e fariseus. Aquele que está caracterizado da piedade verdadeira se ocupa mais com sua relação para com Deus e a Sua aprovação do que o aplauso e louvor dos homens. Cristo considera as três coisas principais da vida de um judeu: fazer a esmola, orar e jejuar.

Fazer a esmola. v. 1-4. Fazer a esmola significa fazer as boas obras ou os bons atos. As boas obras podem ser feitas de motivo errado. Está certo fazer as obras para o Senhor, e isto não é condenado. Mas, não devem ser feitas para chamar a atenção a si mesmo, para se mostrar nem para receber o aplauso dos homens e ser glorificados por eles. Assim faz o hipócrita; ele finge ser o que não é só para si mostrar. A sua religião é external e falsa, é somente uma tentativa de buscar o louvor dos homens, mas não de Deus. Devemos fazer as nossas boas obras quietamente e sem chamar atenção. Se ninguém souber ou ver a nossa obra; se a gente não for grata? Não importa, porque estamos fazendo para Deus por amor, não para os homens. Deus sabe e Ele vai abençoar. O galardão de Deus vem depois, e Deus não dá galardão para o homem que faz pelo aplauso do homem, porque esse já recebeu seu galardão (o aplauso dos homens). A aprovação de Deus é bastante!

Oração. v. 5-15. Não é uma condenação de orar publicamente nem de orar em pé. A posição física da pessoa não é muito importante. Mas, a razão e maneira de orar é importante demais. Não é para ser visto pelos homens e por isto glorificados por eles. O hipócrita ora assim para se mostrar, não para falar com Deus intimamente. É melhor ficar num lugar calmo e oculto; e assim pode orar a Deus com toda sinceridade, franqueza, dedicação e amor. Não há nenhuma virtude em falar demais (usar de vãs repetições) como os pagões fazem. A oração cumprida não é condenada, mas repetir a mesma coisa muitas vezes que não tem sentido é. Pedir o perdão de pecado do Senhor em oração sem perdoar os outros dos seus pecados contra nós, é pedir em vão. Depois Jesus nos ensina como orar (v. 9-13).

Jejum. v. 16-18. Jejuar é se negar voluntariamente de comida por um período de tempo para ficar mais perto do Senhor e se dedicar a Deus sem a preocupação de fazer os cuidados de vida. É coisa boa fazer; Jesus e a Sua igreja primitiva fizeram. Deve ser feito de uma maneira que ninguém sabe, sem chamar atenção para si mesmo. Os fariseus e escribas (chamados hipócritas por Jesus) desfiguraram as suas caras, não tomaram banho, nem ajeitaram o cabelo para aparecer que estavam jejuando. Se jejuar, deve aparecer como normalmente aparece; lava o rosto, toma banho, ajeita o cabelo e sem dar evidência que está jejuando. Porque? Porque faz para Deus e Ele vê o coração, não

para os homens. *É assim que devemos fazer as nossas boas obras para Deus.*

6. As Coisas Materiais e Os Cuidados de Vida. 6:19-34.

A perspectiva certa das coisas materiais. v. 16-24. O homem inclina-se para procurar a sua segurança e felicidade nas coisas materiais em vez de Deus. Mas, para o justo, Jesus disse, deve ser em Deus só. Vamos para o céu ficar com nosso Salvador, então vamos nos preocupar com ajuntar tesouro lá, e não aqui na terra. Como é que possamos ajuntar tesouro lá no céu estando nós ainda aqui na terra? Gastando a nossa vida e coisas materiais no seu serviço fielmente. Assim estamos mandando lá um tesouro que fica bem guardado e seguro demais. Este mundo não é nosso lar (casa, somos aqui somente forasteiros e peregrinos), mas vamos para nosso lar eterno depois e lá vamos gozar no nosso tesouro bem guardado e seguro eternamente. Não faz sentido fazer isto aqui, porque vamos deixar este mundo e tudo que nele tem afinal. Somos os servos de Deus e da sua vontade, não os escravos do pecado, deste mundo nem das suas coisas materiais. Nosso coração fica lá no céu enquanto os nossos corpos estão ainda aqui na terra. Devemos olhar para as coisas deste mundo através desta perspectiva divina.

É servir Deus de todo coração e confiar nEle para suprir as nossas necessidades. É lembrar que a nossa vida é mais do que só comida e roupa. A nossa vida é de Cristo e para ser usada no seu serviço. Ele já nos deu a maior bênção, salvação e vida eterna, Ele nos dará também as necessidades de vida para que possamos servir nosso Salvador fielmente neste mundo. Deus não supre a comida para as suas criaturas, e lhes veste belamente? Ó homens de pouca fé que somos nós. Vamos buscar primeiro o reino de Deus e a sua justiça, e Deus vai providenciar as coisas materiais certas para servi-LO fielmente aqui até chegarmos no nosso lar celestial. Preocupação sobre estas coisas é pecado. Todo dia tem bastante dificuldade sem aumentá-la com a nossa preocupação. Preocupação pode criar doença e até morte numa pessoa. Queremos menos ansiedade, angústia, e preocupação na vida? Preocupar não muda a nossa situação. Então, temos que confiar em Deus e a sua provisão! Ele sabe o que precisamos e Ele não vai nos abandonar nunca. Ele não nos salvou e deu esta esperança do céu para nos abandonar aqui na terra. Pouca fé é uma grande falha. Não é uma desculpa para ficar irresponsáveis; mas, sim para servir o Senhor com toda fidelidade e guardar todos os seus mandamentos; e deixar o resto com Ele. Ele é fiel em tudo! Deus nos ajuda ficar fiéis no seu serviço.

7. Juízo Errado e Proibido. 7:1-6.

Julgar (v.1) as vezes significa condenar. A palavra "julgar" aqui surgere a idéia de julgar severamente, injustamente, grosseiramente, cruelmente, insensivelmente, duramente, à crítica rigorosa ou de maneira de pouco amor. É este tipo de juízo que Jesus proibiu. É o tipo de juízo dos fariseus. Jesus não proibiu formar opinião acêrca da conduta e doutrina dos outros baseada na verdade e santidade da Palavra de Deus (João 7:24. Mateus 7:15-20), mas sim Ele deu para nós a responsabilidade de fazer isto fielmente. Mas, Jesus falou para não fazer juízo injusto, grosseiro, não estabelecido, sem razão, e duro demais. Podemos julgar as ações das pessoas, mas não seus motivos. Estas coisas devemos deixar para Deus julgar. O perigo em julgar os outros é julgar injusta e incorretamente.

Para julgar (v.2) os outros, temos que nos julgar primeiramente com toda franqueza. Muitos estão ocupados em achar os pecados e falhas nos outros enquanto estão passando por cima dos seus pecados e infidelidades com muita negligência. Devemos nos julgar severamente, e julgar os outros suavemente. É bom também procurar as boas qualidades na vida dos outros, e não só as falhas.

O hipócrita (v. 3-5) faz exatamente o contrário; ele fica procurando a coisa mínima errada (argueiro) nos outros, e deixa na sua própria vida uma falha bem grande (trave). O hipócrita

inquieta-se sobre as coisas mínimas, e nem liga com as coisas importantes mesmas (como os fariseus). Deus nos ajude nos julgar primeiro e depois os outros com amor.

Os santos (salvos) não devem julgar injustamente, nem devem ser bobos (v. 6). Cachorros e porcos eram considerados animais sujos e mal-educados pelos judeus. Aqui significam as pessoas que ficam do mesmo jeito a respeito da Palavra de Deus. Não faz bom senso para dar a Palavra de Deus para as pessoas que ficam como os cachorros e porcos a respeito de ouvir a Palavra de Deus. Porque eles já mostraram para nós que só tem desprezo e ódio para a Palavra de Deus durante algum tempo. A saberdoria de fazer isto vem de Deus e pelo conhecimento da Palavra de Deus.

8. A Exortação para Orar. 7:7-12.

Jesus Cristo exortou seus discípulos a orar a Deus pedindo as suas necessidades. Mas, temos que lembrar de que tem que ser feito com um motivo certo e segundo a vontade de Deus (Tiago 4:3. I João 5:14). O pai bom não recusa o seu filho quando pede certamente para a coisa boa. Mas, o pai dá para seu filho a coisa certa na hora certa. Não dá uma coisa inútil (pedra), nem coisa prejudicial (serpente). O nosso Pai celestial é sábio demais para errar assim e ser insensível e desamável.

Esta regra (v. 12) foi dada aos salvos. Devemos tratar os outros como queríamos ser tratados por eles, ou como queríamos para nosso Pai celestial nos tratar. Isto acabaria com todo tipo de mal-tratamento.

9. Os Dois Caminhos. 7:13-14.

Jesus falou de dois caminhos: um conduz à vida eterna, e o outro à perdição. A porta do caminho de perdição é larga e seu caminho espaçoso. Este caminho é viajado pela maioria das pessoas porque é o caminho do mundo. Para entrar por esta porta e andar neste caminho, não tem que deixar nada lá fora, porque a porta é larga e o caminho espaçoso. Neste caminho pode levar todas as coisas da vida e andar com muita gente. Por isso, parece ser o caminho certo, mas o fim dele é perdição. O caminho apertado tem uma porta bem estreita. Não dá para levar todas as coisas da vida velha, porque a porta é estreita, só dá para a pessoa passar por ela mesma. A pessoa que vai seguir Cristo tem que deixar a vida velha (arrepentimento) e entrar pela porta (fé em Cristo como o Salvador). O andar neste caminho com Cristo é apertado, quer dizer que o crente anda com Cristo aqui neste mundo cumprindo a sua vontade (que é estreita e cuidadosa) na vida, não a vontade do mundo que é liberal demais. Mas, o fim dele é vida eterna. Sabemos como achamos a porta deste caminho, o Senhor a mostrou para nós pela graça.

10. Aviso Contra Os Falsos Profetas. 7:15-20.

Os falsos profetas fazem difícil achar a porta estreita e o caminho apertado. Porque seu ensino tem uma "semelhança à verdade". É por isso que eles enganam muita gente, mas seu ensino é essencialmente uma mentira. Eles vem com sua mentira da sua própria conta para enganar, não são enviados por Deus. Parecem ovelhas por fora com seu ensino enganoso, mas são lobos (a natureza rebelde) de verdade com desejo para destruir todos com sua mentira maligna. Eles são ainda os presos de Satanás e da sua natureza pecaminosa. O lobo é o pior inimigo da ovelha, porque ele vem para devorar e espalhar as ovelhas. É isto que eles fazem no meio do povo de Deus. Os falsos profetas são conhecidos pelos seus frutos. Como podemos saber qual tipo de árvore é pelo fruto que ela produz. Podemos conhecer os falsos profetas por suas doutrinas e obras. A árvore que não produz bom fruto é cortado e lançado no fogo, da mesma forma o falso profeta será lançado no inferno. A doutrina falsa (v. 20) produz uma moralidade pervertida.

11. A Profissão Falsa. 7:21-23.

Nem todos que professam Jesus Cristo como seu Senhor e dizem que Deus é seu Pai celestial

vão entrar no céu. Muitos dizem o nome de Cristo e proclamam que Jesus é deles. Muitos fazem boas obras no seu nome e até sinais e milagres. Outros que tem mesmo demônios neles, expulsam os demônios dos outros no nome de Jesus (como Judas Iscariotes). Eles dizem as palavras certas com a boca, mas no cumprir da vontade dEle na vida eles mostram que não tem arrependimento dos seus pecados nem fé em Cristo como o seu Salvador. Chamar Jesus o Senhor e ignorar a vontade dEle é negar Cristo. A pessoa salva não somente reconhece Cristo como o seu Salvador, mas também como o seu Senhor de verdade. Jesus Cristo vai responder a eles no dia do seu juízo; "Nunca vos conheci: apartai-vos de mim, vós que praticais a iniquidade". O que eles chamaram boas obras, Jesus chamou iniquidade. Nem fazer algumas coisas boas nem aceitar mentalmente uma crença certa conseguem a salvação, mas só pela graça de Deus é que somos salvos!

12. O Homem Prudente e O Homem Insensato. 7:24-29.

O homem prudente é aquele que edifica a sua casa sobre a rocha. Este é o homem que ouve de verdade a Palavra de Deus e pratica o que ouve da Palavra de Deus. É por isto que edifica a sua casa sobre a rocha. A rocha é o único alicerce para uma casa que é seguro, judicioso e sábio. O alicerce edificado sobre a rocha custa mas do que o alicerce de areia. Mas, a casa edificada sobre a rocha não cai quando a chuva e a tempestade vem. Este é o homem que basea a sua salvação em Jesus Cristo, o único alicerce seguro, judicioso e sábio da salvação eterna (I Coríntios 3:11). Quando a ira de Deus sobre os homens vem (ou qualquer tipo de tribulação, dificuldade, angústia, aflição, ou problema de vida), a sua salvação fica, porque é baseada em Jesus Cristo, o perfeito Salvador. A salvação deste homem fica firme, sólida e segura porque está ancorada em Jesus Cristo.

O homem insensato edifica a sua casa sobre a areia. Ele é um tolo porque "trabalhou muito" para fazer a sua casa, mas fez sobre o alicerce de areia que para nada aproveita. Ele não ouve a instrução da Palavra de Deus, nem pratica-a. Mas, ele basea a sua salvação nos seus próprios pensamentos, ideias e doutrinas. É por isso que ele não tem o alicerce para a sua casa que aguenta a tempestade da ira de Deus nem dos problemas de vida. Porque quando tudo isto vem (e com certeza vem um dia) a sua casa cai e a sua queda é grande. Só Jesus Cristo presta para ser o Salvador que segura a salvação do pecador eternamente.

Algumas observações: Jesus Cristo era um pregador doutrinal; Todos os homens estão baseando a sua vida sobre alguma coisa; Nem toda base de uma vida presta; A única base para uma vida que presta é Jesus Cristo. A multidão ficou admirada com a Palavra de Cristo; porque Ele falou com a autoridade divina da Palavra de Deus.

Alguns Milagres Do Senhor Jesus, O Messias-Rei. 8:1-34. (O Messias tem poder sobre a Sua criação).

1. A Purificação dum Leproso. 8:1-4.

Este homem leproso disse; "Se quiseres, podes tornar-me limpo": não disse; se puderes, torna-me limpo. Há uma diferença muito grande entre estas duas declarações. Uma mostra a sua adoração, fé, humildade, indignidade e dependência. A outra mostra tudo ao contrário. Pecado e o pecador são como a lepra e o leproso. Observa: não tem cura, fica destruindo a pessoa devagar, deixa a pessoa feia e imunda cada vez mais, a doença se manifesta de dentro para fora, a pessoa tinha que reconhecer a sua condição totalmente perdida (gritando, "imundo") e "a única cura" era de Deus mesmo (se Deus não curasse, não ficaria curado). A Graça de Deus é grande ao pecador que não pode se salvar da sua perdição incurável!

2. A Cura do Criado do Centurião. 8:5-13.

A palavra centurião significa que era o soldado oficial responsável para cem soldados inferiores. O seu criado estava doente e creu com muita fé que Jesus pôde curá-lo. Este homem mostrou também a sua fé, humildade e indignidade para com Jesus; "Senhor, não sou digno de que entres debaixo do meu telhado". Era homem de muita autoridade e importância; mas reconheceu Jesus como seu Mestre e Senhor. Por isso, Jesus elogiou este homem aos outros. Este centurião reconheceu autoridade (porque tinha-a para mandar seus soldados), e que Jesus tinha a autoridade para mandar ir embora esta doença pelo seu poder e autoridade. E era gentio, mas tinha mais fé em Jesus do que os judeus presentes.

3. A Cura da Sogra de Pedro. 8:14-17.

Uma prova absoluta que Pedro era homem casado apesar do ensino da Igreja Católica Romana (I Coríntios 9:15). Pedro não era O Papa de nenhuma igreja, pelo menos da Igreja Católica Romana. A Bíblia diz claramente que era a sogra dele, não outra parente qualquer. Para a pessoa que aceita a Bíblia, é o fim do assunto.

Sendo salvo não significa que o crente nunca fica doente, nem que quando fica doente tem pecado na vida, nem que tem falta de fé. Jesus não indicou que ela tinha nada disto. Mas, Jesus deu para ela numa maneira tão carinhosa a sua saúde novamente. Para que? Para que ela pudesse servi-lo novamente. E foi isto mesmo que ela fez. Jesus curou muitos outros também mostrando o Seu Messiado pelo cumprimento das profecias messiânicas.

4. O Custo do Discipulado. 8:18-22.

Muitos acham que seguir Cristo é uma coisa tão fácil, sem tristeza e dificuldade. Por isso alguns fazem profissão de fé em Cristo prometendo seguir Jesus até o fim, mas quando a prova vem, a pessoa vai embora para não seguir Jesus mais. Seguir O Senhor Jesus Cristo significa deixar tudo para cumprir a sua vontade na vida, que seja que for.

5. Jesus Acalma O Mar. 8:23-27.

Jesus entrou num barco com os Seus discípulos para atravessar o Mar da Galiléia. O Mar da Galiléia é mais ou menos 13 quilômetros de um lado a lado. No meio do mar houve uma tempestade e todos ficaram com muito medo. A fé deles ficou fraca no meio da tempestade. A fé deles não faltou, somente ficou fraca. Eles pediram a ajuda do seu Senhor porque estavam perecendo. As tempestades da vida do crente em Jesus vem e as vezes nos deixam fracos, desanimados, medrosos e quase nos vencendo. Mas, a nossa fé não vai faltar, mas pode ficar fraca. É coisa ruim que a fé fica fraca, mas é coisa boa que ainda fica no Deus poderoso. Pouca fé no Deus poderoso faz muita coisa. Porque pouca fé em um Deus Todo-Podero? Ele vai nos ajudar!!

6. Os Demônios Expulsados. 8:28-34.

A província dos Gersegenos fica ao sudeste da praia do Mar da Galiléia. Encontraram Jesus dois endemoninhados ali (Marcos e Lucas só falam de um deles). Deve ser que aquele que deles falam era o mais vocal dos dois. Os demônios conhecem Jesus como o Filho de Deus (eles sabem mais do que as Testemunhas de Jeová), seu fim de tormento com certeza e tem medo dEle com toda razão, porque eles não podem enganar nosso Senhor. Graças a Deus!! Eles sabem também que não tem nada haver com Jesus, nem com a verdade da Palavra de Deus. Demônios são de verdade (anjos caídos) e ser possuído por eles uma realidade verdadeira. Jesus tem poder sobre eles e é só Ele que possa expulsá-los de uma pessoa. Nota onde eles pediram-Lhe entrar, na manada de porcos. Os demônios não tem nada haver com as ovelhas. Depois entraram nas águas, que é o abismo (observa o que Lucas diz, Lucas 8:31; e compara com Apocalipse 9:1 e 20:1-3). Eles preferiram e escolheram o inferno em vez de Jesus Cristo. A cidade toda pediu para Jesus ir embora e não ficar mais com

eles. Eles escolheram ficar com as coisas materiais e rejeitar Jesus Cristo o Salvador. A maioria do mundo continua preferindo as coisas do mundo e rejeitando Cristo o Salvador. Um dia Jesus Cristo vai dizer para eles (como disse aqui para os demônios); Ide, e eles vão para o lago de fogo eternamente. Observa o endemoninhado salvo por Jesus Cristo. Ele queria ficar perto de Jesus Cristo e depois ficou missionário contando para todos o que Jesus tinha feito por ele.

Tudo isto mostra que Jesus Cristo é o Messias de Deus: Estes sinais e milagres mostram seu poder sobre a criação, que Ele é de Deus, que Ele é o Filho de Deus e que Ele é Deus mesmo. Mais prova vem ainda!

Mais Milagres e Ensinos do Messias-Rei de Israel. 9:1-38.

1. Jesus voltou para Capernaum. 9:1. Ele nasceu em Belém da Judéia, foi criado em Nazaré da Galiléia e fez a sua residência em Capernaum da Galiléia.

2. A Cura do Paralítico. 9:1-8. Marcos 2:3 diz que quatro homens trouxeram o paralítico. Jesus viu a fé deles (todos cinco) e curou o paralítico de corpo e alma: "perdoados te são os teus pecados". Esta palavra criou uma polêmica entre os escribas, até eles pensaram que era blasfêmia para dizer que pode perdoar pecado, porque é só Deus que pode fazer isto. Para dizer que Jesus Cristo nos perdoou de todo pecado de uma vez para sempre cria polêmica para muita gente ainda. E é a verdade, é só Deus que pode perdoar pecado, e Jesus Cristo, O Messias-Rei, é Deus; mas eles não acharam que Jesus era O Cristo nem Deus. Na língua original ('ele' blasfema) eles chamaram Jesus "um estranho", "uma pessoa arrogante" ou "João-ninguém". Nota a onisciência de Jesus quando Ele conheceu os seus pensamentos. Curar fisicamente e/ou salvar de pecado é a obra de Deus exclusivamente. Jesus tem tanto poder para curar a pessoa fisicamente quanto salvar a pessoa espiritualmente. O Filho do homem tem poder para fazer o que quiser. Jesus fez isto para mostrar que Ele é Deus e que é só Ele que pode perdoar pecado (v. 6-7). Mas o paralítico tinha a certeza que foi curado e salvo apesar da opinião dos descrentes em Jesus Cristo (v. 7).

3. A Vocação de Mateus. 9:9. Ele é chamado também Levi (Lucas 5:27). Ele era publicano, cobrador de impostos pelo governo romano. É por isso que era odiado pelos judeus e especialmente pelos fariseus. Ele deixou seu passado uma vez para sempre para seguir Jesus Cristo. Ele era uma pessoa que aos olhos das pessoas do mundo podia se converter dificilmente a Jesus Cristo. Mas, quando Jesus chama pelo Seu poder, a pessoa se levanta para seguir Jesus Cristo eternamente. Ó que verdade gloriosa! Vamos pregar e esperar em Deus pelo resultado!

4. O Grande Banquete na Casa de Mateus. 9:10-13. É isto que Lucas 5:29 diz. Os fariseus reclamaram porque Jesus comeu com os publicanos e pecadores. O fariseu achou que qualquer pessoa que não era da sua opinião, leis e interpretações da lei e religião um pecador. Mas, ele não achou que ele mesmo era pecador, porque nos seus próprios olhos ele achou que era santo e justo diante de Deus porque observou e praticou o que para ele era a justiça que Deus aceitava. O fariseu se enganou demais, como muita gente ainda se engana quando acha que possa agradar Deus pelas leis feitas por homens. Jesus condenou estes religiosos com uma reprovação severa. Como a pessoa que não está doente não necessita de médico; a pessoa que se acha justa e santa, acha que não necessita do Salvador. Era o caso do fariseu, ele achou que era santo, e por isso que não necessitou do Salvador. Ó que engano terrível! Jesus veio para chamar os pecadores, não os que estão fingindo ser santos, ao arrependimento.

5. As Perguntas dos Discípulos de João.9:14-17. Eles fizeram uma pergunta sobre o jejum. Eles e os fariseus jejuaram toda semana durante alguns dias (alguns dizem que foi Segunda e

Quinta-feira?). Jesus respondeu assim: Não faz sentido para os amigos do noivo irem ao casamento dele e ficarem em jejum na presença dele. Porque é um tempo de alegria, festividade e gozar na felicidade e presença do noivo. Jesus ainda estava na presença dos seus discípulos e eles estavam gozando na sua presença com muita alegria. Mas, depois Jesus foi tirado do meio deles e por isso eles jejuaram sentindo a falta dEle. Jejuar, neste sentido, mostra a tristeza e não a alegria do seu povo.

Jesus também mostrou para os discípulos de João que continuar observando e praticando as leis e regras dos fariseus não deu. Ele deu dois exemplos para mostrar isto. O primeiro é o de costurar um pedaço novo de tecido numa roupa velha que não presta mais. Além do fato que o tecido novo não combina com o tecido da roupa velha e estragada (a doutrina de Cristo não combina com a doutrina falsa); o pedaço novo de tecido costurado na roupa velha depois de ser lavado vai diminuir e deixar o rasgo pior. Tentar combinar a doutrina de Cristo com a falsidade somente vai resultar em rasgar a doutrina de Cristo. O segundo é o de botar o vinho novo no odre velho (a pele de um animal preservada, a pele usada comumente era a de cabra). Não dá para fazer isto porque o odre velho tem pedaços do ácido do suco velho de uva restando nele que já fizeram contato com o ar, e por isso fermentam o suco novo de uva e a pressão da fermentação do suco estoura (quebrar ou romper) o odre velho perdendo tudo. Para preservar o vinho novo (suco de uva) não fermentado, tem que colocá-lo num odre novo. Misturar a doutrina de Cristo com a heresia da falsidade resulta na corrupção da verdade do Evangelho do Senhor Jesus Cristo. Só pode preservar a verdade pura sem misturá-la com a corrupção da falsidade.

Muitos usam este ensino de Cristo sobre o vinho nos odres velhos para provar que não tinha a maneira de preservar o suco de uva puro e não fermentado naqueles dias. E por isso, dizem eles, só tinha o suco de uva fermentado (ou vinho fermentado) para beber. E por isso, Jesus e os discípulos tinham o costume de beber vinho dia a dia e também que Jesus instituiu a Ceia do Senhor da igreja com vinho fermentado como elemento líquido. Mas, este ensino de Cristo ensina exatamente o contrário. Tinha a maneira de preservar o suco de uva não fermentado e preservou-o muito mesmo assim. Sem dúvida foi este vinho novo (não fermentado) que Jesus e seus discípulos beberam e que Jesus usou para instituir a Ceia dEle. Observa que este suco de uva antes de ser fermentado era chamado vinho. A palavra vinho no Novo Testamento é uma palavra genérica para o suco de uva, não sempre significa vinho fermentado, também significa vinho não fermentado ou o suco de uva puro. Com certeza Jesus não ia usar uma bebida que é condenada severamente por Deus e que simboliza a sua ira, para simbolizar o seu sangue na sua Ceia. O seu sangue de Cristo traz paz e perdão ao crente nEle, não a culpa de pecado nem a ira de Deus. Observa estes versículos: Provérbios 20:1 e 23:29-35, Habacuque 2:15, Apocalipse 14:10, 20 e 16:19. Há um vinho que alegra o coração do homem (Salmo 104:15), tem que ser o vinho não fermentado (suco de uva) que simboliza o sangue de Cristo que traz alegria, paz e salvação ao pecador, não a ira de Deus.

6. Mais Milagres Feitos pelo Messias-Rei. 9:18-34. A filha de um chefe da sinagoga (um dos principais da sinagoga, por nome Jairo, Marcos 5:22) estava doente e pronta para morrer, o pai dela veio adorando Jesus e pedindo-Lhe para curá-la. Enquanto estavam no caminho para a casa dele alguns do templo chegaram dizendo que ela tinha morrido. A filha dele tinha 12 anos de idade. Marcos e Lucas falaram mais detalhes desta história do que Mateus. Jairo era homem de grande fé em Jesus, o Cristo, e era chefe da sinagoga. Quando Jesus chegou na casa dele o funeral já tinha começado (nota os instrumentos e o povo em alvoroço, v. 23). Jesus foi para a casa dele e ressuscitou a sua filha. Jesus Cristo mostrou que Ele tem poder sobre a morte e a vida. Por isto Jesus

ficou muito famoso naquele país.

Uma mulher no caminho para a casa de Jairo, que já tinha uma hemorragia enfraquecendo cada vez mais durante 12 anos, tocou a orla do seu vestido e foi curada logo da sua doença. Esta mulher também tinha grande fé em Jesus Cristo. Ela ficou salva e curada imediata e instantaneamente pela fé. É impossível ser salvo sem fé em Jesus Cristo. A salvação recebida pela fé em Jesus Cristo é imediata. Nota a roupa que Jesus usava. Era a roupa do judeu (Números 15:37-40, Deuteronômio 22:12). Isto era importante para o judeu, e Jesus estava se mostrando como o Messias-Rei dos judeus.

Quando eles estavam partindo dali, seguiram-no dois homens cegos, clamando e pedindo para Jesus ter compaixão deles. Eles seguiram Jesus até à casa (era a casa provavelmente de Pedro em Capernaum). Eles confessaram a sua fé em Jesus como o Messias (v. 27). Quando chegaram em casa Jesus perguntou-lhes: "Credes vós que eu possa fazer isto? Disseram-lhe eles: Sim, Senhor". Eles foram curados segundo a sua fé que era grande em Jesus. Jesus disse para eles não falar o que tinha acontecido por Ele. Porque? Porque eles estavam dizendo que Jesus era o filho de Davi, o rei, e não tinha chegado a hora de ser coroado como o Rei da terra toda, isto vem mais tarde. Jesus veio a primeira vez para ser o Salvador; a segunda vez virá para ser o REI DOS REIS. Eles obedeceram? Não! Era desobediência? Sim!

Havendo-se eles retiraram, trouxeram-Lhe um homem mudo e endemoninhado. Provavelmente estava mudo por causa dos demônios. Jesus expulsou o demônio, e o homem falou. Nota que fala nada neste caso sobre a fé do homem. Jesus inicia e termina a salvação na pessoa, mais a fé é necessária para ser salvo. A fé em Jesus para a salvação vem pela graça. A multidão se maravilhou, mas os fariseus reclamaram dizendo: "Ele expulsa os demônios pelo príncipe (Satanás) dos demônios". Era o pecado imperdoável? (Mateus 12: 31-32). Na face da verdade, o poder do Espírito Santo e os milagres feitos; eles negaram e blasfemaram totalmente e disseram que esta obra do Espírito Santo era feita pelo poder do diabo.

7. Jesus Cristo o Missionário. 9:35-38. Jesus Cristo era um missionário exemplar para o povo de Deus para sempre. Devemos notar e lembrar esta verdade todo dia. Crer na eleição da graça de Deus não dá desculpa nem licença para não evangelizar, mas sim um motivo e obrigação para evangelizar com muito fervor. Jesus Cristo mesmo nos deixou o exemplo nisto e depois mandou a sua igreja evangelizar o mundo inteiro. Podemos ir para evangelizar com confiança sabendo que é a sua vontade e que tem um povo escolhido por aí. Esta é a maneira escolhida por Deus, a pregação do Evangelho a toda criatura, para salvar os seus escolhidos. Ninguém pode ser salvo sem ouvir o Evangelho (Romanos 10:17). Jesus Cristo pregou em todas as cidades e aldeias o Evangelho do Reino, sabendo que nem todos iam aceitá-Lo. Nós não podemos fazer menos do que isto. "Pregai o evangelho a toda criatura".

Jesus Cristo teve grande compaixão do povo; "Porque andavam desgarrados e errantes, como ovelhas que não tem pastor". Devemos ter compaixão dos perdidos, porque: temos obrigação e dever, estão em grande perigo, presos de pecado, enganados por Satanás, não conhecem a paz nem o amor de Deus e nós éramos assim até alguém nos levou o Evangelho. É por isso que os pastores feitos pelos homens são inúteis, não tem compaixão dos perdidos. A compaixão divina faz o salvo obedecer a Deus e ensinar a verdade com muito cuidado. A compaixão que Jesus teve O fez pregar o Evangelho puro.

Ceifar é trabalho, e pode ser trabalho duro. Esta obra não é para o preguiçoso. É por isso que tem poucos ceifeiros as vezes? Jesus não disse que evangelizar é fácil. Muitos estão fingindo

trabalhar, mais poucos estão trabalhando mesmo. Preguiçosos no campo de trabalhar tem demais, mas trabalhadores de verdade tem poucos demais. Se for fácil, muitos querem participar. Se for; deixar a família, casa, terra, sofrer, ser rejeitado, cansativo, ou incômodo; poucos querem participar. O problema não é a seara, porque é grande e garantida, porque é o Senhor que nos a dá, Ele é o Senhor da seara, v. 38. (I Coríntios 3: 6-8). O problema é a vontade para sair e trabalhar. O trabalho de Deus não falta, mas a pessoa com o desejo para trabalhar sim. A espiga pode apodrecer no chão e o preguiçoso só fica olhando. Vamos orar a Deus pedindo para Ele mandar ceifeiros a sua seara, lembrando com toda sinceridade que possa ser "eu".

A Comissão dos 12 Apóstolos e Alguns Ensinos de Cristo Sobre o Ministério. 10:1-42.

1. A Comissão dos doze discípulos. 10:1-4. Mateus não dá a seleção dos 12 Apóstolos como Marcos e Lucas (Mc. 3:13-19, Lc. 6:12-16).

A palavra apóstolo significa "alguém enviado" ou "emitido". No. v. 5 há o verbo enviar que é a forma verbal da palavra apóstolo. Jesus chamou os seus discípulos e enviou-os com o seu poder (autoridade).

Entre os 12 apóstolos tem dois Simão, dois Tiago e dois Judas. Há tres pares de irmãos: Pedro e André; Tiago e João; e Tiago, filho de Alfeu, e Judas, o irmão de Tiago (Lc. 6:16).

Uma olhada abreviada de cada apóstolo. *SIMÃO, CHAMADO PEDRO*. Era de Betsaida da Galiléia, o nome do seu pai era Jonas (João 21:15-19), era pescador do mar da Galiléia e escreveu dois livros do Novo Testamento. *ANDRÉ, IRMÃO DE PEDRO*. Também pescador do mar da Galiléia, trouxe Pedro a Jesus (João 1:40-41), era um dos primeiros discípulos de Jesus (João 1:40), e era homem muito realista (João 6:6-8). *TIAGO*. Também era pescador (Lc. 5:10), o nome hebraico para Tiago é Jacó, filho de Zebedeu, muito amigo de Pedro e João, pediu ter o lugar exaltado entre os discípulos e o primeiro deles ser martirizado (Atos 12:2). *JOÃO*. Também pescador, irmão de Tiago, muito amigo de Jesus e de Tiago e Pedro, Jesus mandou-o cuidar a Sua mãe quando estava morrendo na cruz, envolvido na evangelização depois do dia de Pentecoste (Atos 3:1, Gál. 2:9), e escreveu 5 livros do Novo Testamento. *FILIPE*. Seu nome significa "aquele que ama cavalos", era de Betsaida (João 1:44), trouxe Natanael a Jesus (João 1:45), foi repreendido por Jesus (João 18:8-12). *BARTOLOMEU*. Também chamado Natanael (João 1:45-46), era de Caná da Galiléia. *TOMÉ*. Também chamado Dídimo (João 21:2) que significa gêmeo, zeloso por Jesus e duvidou (João 20:24-29). *MATEUS*. Publicano, chamado Levi, deu grande banquete para Jesus que mostrou sua condição boa financeira e escreveu um livro do Novo Testamento. *TIAGO, FILHO DE ALFEU*. Chamado o menor (Mc. 15:40) que significa ser mais novo, o nome da sua mãe era Maria (Mc. 16:1), e irmão de Judas. *TADEU*. Também chamado Lebeu e Judas (Lc.6:16, Atos 1:13). *SIMÃO CANANITA*. Cananita (ou Cananeu) significa ser zeloso pela lei de Deus e Zelador significa a mesma coisa, fez parte de um partido político que queria se livrar do governo romano e provavelmente terrorista contra o governo romano antes da sua conversão. *JUDAS ISCARIOTES*. Judas é o nome grego para o nome hebraico Judá, Iscariotes significa o homem de Queriotote, ou habitante desta cidade (Queriotote) da Judéia, parece que era o único entre os apóstolos que era da Judéia (e por isso arrogante), o nome do seu pai era Simão (João 6:71), foi chamado por Jesus um diabo (João 6:70), traiu Jesus e depois suicidou-se, era o primeiro tesoureiro (João 12:6).

2. A Comissão Limitada deles. 10:5-15. Marcos 6:7 diz que Jesus mandou-os a dois em dois. O Evangelho era para ser pregado primeiramente aos judeus (Lc. 24:47, Atos 13:46-47, Rom. 1:16), mas Jesus avisou que isto não ia continuar assim (Mt. 8:11, 10:18, 21:43, 22:9, 24:14). Esta

comissão não era válida depois da Grande Comissão que Jesus deu a sua igreja em Mateus 28:19-20 e Atos 1:8.

Jesus mandou-os anunciar que o reino dos céus está próximo. João O Batista pregou isto (Mt.3:1-2) e Jesus também (Mt. 4:17), e os setenta (Lc. 10:1). Eles foram mandados pregar aos judeus só. Observa que o reino e a igreja não são iguais, porque o reino era oferecido a Israel somente. O que Jesus os mandou fazer e também os proibiu fazer, não são as regras para nós hoje em dia. Por exemplo: pregar aos judeus só; curar os enfermos e leposos, ressuscitar os mortos, expulsar os demônios, não possuir dinheiro no bolso nem troca de roupa e sapato. Mas, podemos aprender e aproveitar algumas lições boas dos ensinamentos de Cristo. A obra de Deus deve ser feita pela fé, sem egoísmo e ansiedade, podemos aceitar a ajuda do povo se oferecer e fazer a obra de Deus sem cobrar pelos serviços feitos. Se o povo nos recusar e rejeitar a Palavra de Deus, devemos ir embora e procurar outro lugar para pregar. Algumas pessoas não ouvirão os melhores pregadores. É terrível a consequência de rejeitar a Palavra de Deus (Mt. 10:15).

3. Avisos sobre a Perseguição. 10:16-23. O crente é um missionário enviado por Jesus para pregar a Palavra de Deus como ovelhas ao meio dos lobos. A ovelha está dependente e indefesa em si ao meio de lobos. Mostra a necessidade que temos de um bom pastor. O lobo representa os inimigos malvados, odiosos e maliciosos de Cristo e do seu povo. Devemos ser tanto amigáveis, carinhosos e calmos quanto as pombas e tanto rápido para discernir o perigo quanto as serpentes. Não devemos brigar com eles, mas tentar ganhá-los por Cristo sempre pregando e lutando pela verdade. Devemos ter cuidado com os homens, porque eles são capazes de nos entregar às autoridades.

Se formos chamados para sofrer este tipo de perseguição, Jesus disse que não devemos nos preocupar como e o que havemos de falar e responder, porque Deus dará a resposta certa na hora certa pelo Espírito Santo.

Jesus disse que até a própria família ficará contra o crente e que seremos odiados pelo mundo mesmo por causa de Cristo, da verdade e da moda santa de viver. Mas, é para continuar firme até o fim.

O crente não deve buscar (procurar) perseguição, mas sim fugir dela se puder. Se for necessário enfrentar a perseguição, é para aguentá-la com fidelidade, firmeza, paciência e sem reclamação. Porque a nossa obra de pregar continuará até que Jesus venha.

4. Encorajamento aos Perseguidos. 10:24-31. O salvo não é mais do que seu Salvador. Como o mundo tratou Jesus, nos tratará também. Belzebeu é o deus-mosca dos filisteus. Todo tipo de maltratamento e nome feio não pode nos fazer mal, porque somos os servos e santos de Deus. Devemos falar a verdade do Senhor sem temer ninguém. Porque um dia Deus revelará a verdade sobre nossos inimigos e nos autenticará como seus servos verdadeiros. Não é para temer o homem que pode somente matar o corpo, mas sim Deus que pode lançar a pessoa no inferno eternamente.

Deus não deixa nada acontecer contra nós se não for a sua vontade. Deus nos cuida muito bem e sabe que acontece na vida do seu povo escolhido e amado. Para Ele, nós temos muito valor.

5. A Dedicção do Discípulo de Cristo. 10:32-39.

Confessar (v. 32-33) Cristo publicamente aqui na terra significa que Cristo nos confessará diante do Pai lá nos céus. Somente a pessoa salva pela graça pode confessar Jesus Cristo como Seu Salvador, e é só esta pessoa que vai. Confessar Cristo significa concordar com Deus sobre a salvação e a verdade da Palavra de Deus. Isto é muito mais do que só repetir algumas palavras certas e bonitas na frente do povo na igreja. Nossa confissão de fé é Jesus Cristo, Ele é nossa teologia. É uma grande

ofensa, para Deus o Pai, negar Jesus Cristo. Negar Jesus Cristo significa não confessar Jesus Cristo como o Salvador e Filho de Deus. Negar Jesus assim é negar que Jesus é o Mediador entre Deus e os homens e um dia o descrente será negado por Jesus Cristo diante do Pai lá nos céus.

Nos versículos 34-36 Jesus disse que não veio para trazer a paz à terra, mas sim, a espada. A pregação do Evangelho do Príncipe da paz provoca a ira de Satanás e dos descrentes. Porque a verdade do Evangelho provoca a oposição, a inimizade e o ódio nos perdidos, mas nos escolhidos o desejo para confessar Cristo de verdade. A verdade do Evangelho pode dividir até famílias.

Mas, Cristo Jesus tem que ter a preeminência (ser mais importante) sobre nossa família (v. 37). Na vida dos que confessam Cristo verdadeiramente (crentes de verdade) Jesus Cristo tem o primeiro lugar. Para estes, Cristo Jesus não tem competidor, mas para os perdidos é o contrário.

Cristo tem que ser mais importante do que a nossa própria vida (v. 38-39). Confessar Cristo significa tomar a nossa cruz, que é o instrumento da morte. Tomar a cruz significa nos crucificar e sacrificar para seguir Jesus fielmente. O Apóstolo Paulo disse: "cada dia morro" (I Cor. 15:31). Esta é a única maneira certa de confessar e seguir Cristo. Esta é a única maneira de achar a vida de verdade, é nos entregar a Jesus totalmente, se não, é uma perda total de vida eternamente.

6. Os Galardões dos Servos Fiéis. 10:40-42.

Aquele que aceita a mensagem da pregação do Evangelho da verdade, aceita o Salvador do Evangelho da verdade; mas aquele que rejeita a nossa mensagem do Evangelho, rejeita Jesus Cristo o Salvador. Jesus disse também que aquele que aceita-O como a verdade, com certeza aceitará os Seus servos verdadeiros (v. 40).

Qualquer serviço feito pelos salvos será galardoado apropriadamente. Jesus não está falando sobre a salvação, porque a salvação não é o resultado de boas obras, mas sim da graça de Deus. Jesus está falando sobre os galardões que os salvos vão receber por causa do seu serviço fiel a Jesus. Qualquer serviço, pequeno ou grande, será lembrado e galardoado por Jesus Cristo lá nos céus. O galardão será mais determinado pelo motivo do que pelo tamanho.

A Inquirição de João O Batista, O Louvor de Cristo de João e e as Questões dos Judeus. 11:1-30.

1. A Inquirição de João O Batista. 11:1-6. João estava na prisão e de lá mandou dois discípulos dele para perguntar Jesus: "És tu aquele que havia de vir, ou esperamos outro?" Porque ele mandou-os perguntar Jesus assim? Ele estava desanimado, desencorajado e/ou duvidando? Ou queria confirmar a fé dos seus discípulos? Ou queria para Jesus declarar o seu Messiado mais publicamente?

Jesus mandou por estes discípulos uma resposta para João. Qual foi? Que as suas obras eram uma prova infalível da sua identidade. Podemos entender que os seus milagres são provas do fato que era o Messias e Salvador, mas porque Jesus falou "aos pobres é anunciado o evangelho" como uma prova? Foi profetizado que o Messias ia pregar aos pobres (Is. 61:1 e observando Lc. 4:18). Jesus, o Messias verdadeiro cumpriu esta profecia. Além disto, os pobres sempre estavam negligenciados e esquecidos como não tendo importância pelos fariseus e as demais religiões do mundo. Mas, Jesus mesmo foi para pregar o Evangelho aos pobres sem fazer exceção de pessoas. Também Jesus mesmo era homem pobre e por isso desprezado pelos religiosos. Tem tanto poder nos milagres quando tem no Evangelho pregado aos pobres. O homem bem-aventurado é o homem que possa entender e aceitar isto.

2. A Elogia de João O Batista por Jesus Cristo. 11:7-15. Jesus disse que João não foi um

homem inconstante, variável, instável, mutável e vacilante como a cana agitada pelo vento (v. 7). A roupa dele mostrou que a sua mensagem era espiritual, e que ele não estava tentando agradar nem lisonjear o mundo. Ele era o maior de todos os profetas. Porque? Porque João era mais do que só um profeta, era o precursor do Messias, mandado para preparar um povo para Jesus Cristo. João conheceu Jesus pessoalmente e até O batizou. E ele mesmo preparou (pelo batismo) um povo para Jesus, porque Jesus fez deste povo preparado por João a sua igreja.

O que significa que Jesus falou no versículo 11: "Mas aquele que é menor no reino dos céus é maior do que ele"? É que qualquer salvo por Jesus Cristo é maior do João, apesar da sua fidelidade e missão? Não pode ser, porque Jesus já tinha falado que ele é o maior entre os que tem nascido de mulher (v. 11). Alguns traduzem as palavras "o menor" como significando posterior, ou alguém que vem depois dele. Quem é que veio depois de João que era maior do que ele? JESUS CRISTO! Isto, para mim, faz perfeito sentido. Observa mesmo o que João falou (Mt. 3:11; João 1:15, 27; 3: 28-31).

O reino dos céus sofreu a violência do mundo, mas alguns estavam entrando nele com muita vontade apesar da violência do mundo (v. 12).

A época do Evangelho começou com João O Batista (v. 13). A profecia falado por Malaquias 4:5 (v. 14), diz que João O Batista veio com o mesmo poder e espírito de Elias (Lc. 1:17). Mas João somente cumpriu uma parte desta profecia, depois ele cumprirá a outra parte sendo uma das duas testemunhas do livro de Apocalipse (Ap. 11:3-12).

3. A Reação do Povo para João e Jesus. 11:16-19. Jesus mesmo disse que o povo judaico daquela época era como crianças brincando uns aos outros na praça, tentando decidir qual brincadeira para fazer (v. 16-17). Algumas queriam brincar o casamento, mais as outras não aceitaram. Depois queriam brincar o funeral, mas também as outras não aceitaram. Sabe como é que fica a criança. Muita gente (como o povo daquele tempo) só quer brincar com as coisas de Deus e brincar ser de Deus e servos de Deus, como a criança. Não sabe o que quer, nem aceita fazer nada, mas fica totalmente egoísta e com raiva e fazendo beijo se for contra a sua própria vontade. Este povo inventaram muita coisa para acusar e desprezar Jesus e João. João foi criticado por eles porque, disseram eles, era homem separado e rígido demais (v.18). Mais criticaram Jesus (v.19) porque, disseram eles, era homem liberal demais porque ele comeu com publicanos e pecadores e bebeu vinho (vinho não fermentado) que João não fez porque era nazireu (Núm. 6:1-6.). Ó que povo inconstante! Ainda tem povo assim? E como tem! Mas o povo de Deus de verdade sabe discernir entre o mal e o bem, entre a doutrina certa e a falsidade, entre o Cristo verdadeiro e o falso, entre a justiça e a iniquidade.

4. A Condenação da Incredulidade do Povo. 11:20-24. Como é que fica a condenação do povo que tem ouvido e visto as coisas de Deus sem se arrepender e crer em Cristo o Salvador. Os homens são responsáveis pela maneira que ouve e aceita Jesus Cristo e a sua Palavra. O mais que ouve e vê da Palavra de Deus sem aceitar, o que culpado que fica e o mais severo ficará seu castigo. É um pecado muito grande para continuar na impenitência depois de ouvir a Palavra de Deus pregada. Porque muita gente não tem esta oportunidade e bênção. Jesus falou sobre algumas cidades em particular que iam ser julgadas severamente (Corazim, Betsaida e Capernaum). Jesus disse que receberão um grau de castigo mais severo do que Tiro e Sidom, e Sodoma e Gomorra. O homem será julgado à medida que ouviu e aceitou a Palavra de Deus pregada. Não foi falta de oportunidade, verdade, pregador nem ouvir; mas falta de aceitar a Palavra de Deus pregada. A culpa disto é grande demais. A responsabilidade do homem para ouvir e aceitar a Palavra de Deus pregada é imensa. O pior castigo e sofrimento do inferno está reservado para aqueles que ouviram e rejeitaram a Palavra

de Deus.

5. A Gratidão e Convite de Jesus. 11:25-30. Jesus Cristo falou (v. 25-26) sua gratidão pela eleição da graça do Pai, e pela reprovação (condenação) dos maus às penas eternas por Deus. Deus é glorificado tanto pela salvação dos eleitos quanto pela condenação dos maus. Na salvação dos eleitos a sua graça é glorificada, na condenação dos maus a sua justiça é glorificada. Porque é assim que Deus decidiu salvar alguns e deixar outros perecer para sua glória? "Sim, ó Pai, porque assim te aprouve", (v. 26). E Deus faz isto pela sua própria vontade (v. 27).

Observa que Jesus deu um convite aos perdidos para vir e receber a salvação de graça. É o convite geral que Deus dá para todos os pecadores. O convite ao mundo é para vir deixando seu pecado e escravidão e receber a salvação e liberdade em Cristo. É o convite para todos vir a Cristo. O jugo fala sobre andar com Cristo em comunhão como dois bois trabalhando juntos no campo em harmonia e acordo. O andar com Cristo (ser salvo e dedicado a Ele) é a única maneira de achar paz, alívio, tranquilidade, comunhão com Deus, satisfação e felicidade nesta vida. Sabemos que somente o pecador chamado eficazmente pelo Espírito Santo virá para Cristo, mas o convite geral é sincero. Jesus diz: "vinde a mim, todos". Mas, o pecador depravado e escravizado não vem, como Ele já mostrou para nós em versículos 20-24. Graças a Deus que Ele nos chamou eficazmente, e que Ele Si revelou a nós pela graça!

A Questão do Sábado, A Evitação de Publicidade, A Blasfêmia Contra o Espírito Santo, o Sinal de Jonas, a Condenação da Nação Judaica e a Família Nova de Jesus. 12:1-50.

1. A Questão do Sábado. 12:1-13. A lei dos fariseus criou uma polêmica muito grande na vida de Jesus. Quando os discípulos de Jesus estavam colhendo e comendo as espigas, estavam fazendo uma coisa permitida pela lei do Velho Testamento (Deut. 23:25). Os fariseus reclamaram dizendo que era coisa proibida, porque era uma forma de trabalhar e por isso proibido no sábado. Jesus mostrou que foi uma perversão deles da lei de Moisés. Como? Jesus deu dois exemplos para mostrar isto: Davi que comeu os pães da proposição no sábado (v. 3-4), e os sacerdotes do Velho Testamento que tinham que trabalhar no templo todo sábado (v. 5). Davi e seus soldados fizeram porque era uma necessidade. Eles comeram os pães porque estavam morrendo de fome. O propósito da lei do sábado não foi para deixar o homem morrer de fome que está necessitado. Também os sacerdotes do Velho Testamento tinham que trabalhar todo sábado porque era a responsabilidade deles para servir o Senhor no tabernáculo e no templo. As obras da piedade são lícitas no sábado. Além de tudo isto, Jesus falou que Ele era maior do que o templo (v. 6). Os judeus acreditaram que o templo tinha a presença de Deus (no Velho Testamento foi assim, II Crn. 7:1-2), mas Jesus Cristo era Deus encarnado no meio deles e eles nem reconheceram esta verdade. Os fariseus não estavam entendendo nem aceitando nada disto, porque as suas próprias interpretações falsas da lei de Moisés estavam negando e anulando a verdade clara da Palavra de Deus e os cegando para não ver que Jesus Cristo era o Messias de Deus. Os fariseus não entenderam a verdade apresentada no versículo 7 que diz que Deus deseja um coração certo, puro, reto e justo para com Ele mais do que o formalismo e as cerimônias de religião (Oséias 6:6). O sábado é para honrar o Senhor Jesus Cristo que o fez, e não as leis feitas pelo homem (v. 8).

Logo depois desta conversa Jesus curou o homem com uma mão mirrada no dia de sábado na presença de todos no templo. Jesus fez isto sabendo que os fariseus não aceitaram. As opiniões dos outros não fizeram Jesus abandonar a sua obra divina. Ó homem de muita coragem! Jesus mostrou a verdade publicamente que tinha falado antes nos versículos 3-8. Está certo para fazer as obras de

Deus e as obras de misericórdia no dia de sábado (v. 11-12). Pode incluir hospitais, polícia e etc. também? Parece que sim. Podemos aplicar esta verdade agora para o dia do Senhor (domingo). Deus fez este dia para fazer a sua obra e fazer as coisas necessárias para o cumprimento desta obra divina.

2. A Evitação de Jesus de Publicidade. 12:14-21. Depois disto os fariseus formaram conselho contra Jesus, para determinar como matá-Lo (v. 14). O ódio deles está aumentando por Jesus e vai aumentar até crucificá-Lo. Jesus saiu de lá para evitar a intenção maligna deles com uma multidão O seguindo. Jesus continuou fazendo a obra de Deus e curando todos os enfermos (v. 15). Jesus mandou o povo para não O descobrir (v. 16). Jesus não estava interessado em fazer um show (como muitos hoje em dia, igreja universal), nem estava na hora certa nem a maneira certa para morrer ainda. Além disto Jesus precisou mais tempo para ensinar os seus discípulos e os preparar para a sua partida depois. Jesus Cristo cumpriu as profecias de Isaías (42:1-4) como o Messias que cumpriu a vontade de Deus em ser o Salvador numa maneira não-violenta. Jesus veio a primeira vez para ser o cordeiro manso e gentil de Deus. Ele veio a primeira vez para sofrer e ser o Salvador. Nisto Ele foi vitorioso: "Ele foi oprimido, mas não abriu a sua boca: como um cordeiro foi levado ao matadouro, e como a ovelha muda perante os seus tosquiadores, ele não abriu a sua boca", (Isaías 53:7). Mateus mostra no versículo 21 que Jesus ia salvar e usar no seu serviço os gentios.

3. A Blasfêmia Contra O Espírito Santo. 12:22-37. Jesus depois disto curou o endemoninhado cego e mudo e o povo admirava e dizia: "Não é este o filho de Davi"? (v. 22-23). Esta pergunta implica uma dúvida sobre a identidade de Jesus. O povo estava perguntando assim: "Este é o filho de Davi"? Os fariseus fizeram pior. Eles disseram que Jesus fez este milagre pelo poder de Satanás ou de Belzebu. Belzebu era o deus-mosca dos filisteus (II Reis 1:1-2, 6). Jesus conheceu seus pensamentos e disse que Satanás não estava lutando contra si mesmo, nem estava desfazendo a sua própria obra de endemoninhar e escravizar os homens. Jesus jogou a mesma pergunta na cara deles (v.27). Mas Jesus fez seus milagres pelo poder do Espírito Santo (v. 28) e isto provou que Jesus era o Messias de Deus prometido no Velho Testamento (v.28). Satanás tem muito poder, mas Jesus tem mais e isto foi provado quando Ele expulsou os demônios dos homens e Satanás não podia fazer nada para impedi-Lo (v. 29). Jesus enfrentou os fariseus com uma grande verdade no versículo 30: A pessoa tem que decidir se Jesus é de Deus e o Messias ou não de uma vez para sempre (v. 30). Não há nenhum lugar neutro, não aceitar Jesus como o Messias e Salvador de Deus, significa que está negando e contra Jesus. Estar indeciso significa estar rejeitando-O.

Agora Jesus fala sobre o pecado imperdoável, que é a blasfêmia contra o Espírito Santo. Todo pecado do homem pode ser perdoado menos um; a blasfêmia contra o Espírito Santo. Jesus não morreu para perdoar todo pecado, porque não morreu pelo pecado imperdoável. A pessoa que faz este pecado não tem perdão agora neste mundo nem no mundo futuro (v. 32). Este pecado foi feito vendo o poder milagroso do Espírito Santo, e Jesus Cristo na carne pessoalmente. Este pecado pode ser cometido hoje em dia? É muito duvidoso, porque Jesus não está mais aqui na terra pessoalmente fazendo milagres pelo poder do Espírito Santo. Alguns dizem que o pecado imperdoável é quando o incrédulo continua na sua incredulidade até a morte perecendo assim. Mas não pode ser a incredulidade em Cristo, porque se fosse, ninguém podia ser salvo, porque todos já viviam na incredulidade antes da sua conversão e por isso são culpados do pecado de incredulidade. O pecado imperdoável é atribuir a Satanás o poder e a obra milagrosa de Deus vendo pessoalmente Jesus Cristo fazê-lo.

Jesus também ensinou que o homem peca porque é pecador (v. 33-37). Ele faz o que o seu coração depravado manda, porque ele está preso da sua natureza pecaminosa e não pode se livrar

dela. Então, como a árvore é conhecida pelo fruto que dá, o homem é conhecido como um pecador pelo pecado que pratica. Não pode tirar de uma caixa coisa boa tendo só coisa ruim, da mesma forma o coração depravado e perverso não pode dar a justiça de Deus, porque não tem. É por isso que o homem perdido tem que nascer de novo para poder agradar Deus e produzir a justiça de Deus na vida. O homem prestará contas a Deus por tudo que faz nesta vida, e por isto será condenado. O salvo será justificado porque está transformado pela graça de Deus e pode agradar a Deus porque nasceu de novo pelo Espírito Santo e tem a natureza divina morando nele.

4. O Sinal do Profeta Jonas. 12:38-42. Os escribas e fariseus pediram um sinal de Jesus que Ele era mesmo o Messias. Eles não tinham vistos muitos sinais e milagres já que provaram que Jesus era o Messias sem acreditar nEle? Sim, mas eles não estavam sendo sinceros com Ele, mas continuando firmemente na sua incredulidade. Por isso Jesus os condenou e disse que só uma geração má e adúltera pede um sinal assim depois de ver muitos. Mais um sinal não fazia nenhuma diferença para eles. Mas, Jesus disse que ia dar somente um sinal para eles; o sinal do profeta Jonas, que é o maior sinal (prova) que Jesus Cristo já fez para provar que Ele é o Messias, o Filho de Deus e o Salvador; este é a sua ressurreição. Jonas que passou tres dias e tres noites na barriga da baleia é simbólico da morte, sepultamento e ressurreição de Jesus. Esta é a maior prova que Jesus é o Messias-Salvador. Como Jonas ficou mesmo tres dias e tres noites no ventre da baleia e depois saiu, Jesus ficou tres dias e tres noites no sepulcro e depois ressuscitou-Se. A pessoa que não aceita esta prova que Jesus é o Salvador, não aceitará qualquer outra, porque esta é a maior. Como é que fica a condenação do povo que viu e ouviu o Salvador mesmo pregando, fazendo a Sua obra e ressuscitando dos mortos sem crer nEle? Nota mais uma vez que Jesus mostra que o grau da condenação do pecador será segundo o grau do seu conhecimento e privilégio. Como é que fica a condenação daqueles que tem ouvido?

5. A Condenação da Nação Judaica. 12:43-45. Jesus deu nesta passagem uma descrição da religião judaica. Ela tinha abandonado e acabado com a idolatria na sua religião, mas a religião judaica ficou vazia da coisa principal, Jesus Cristo. Por isso ficou pior do que antes, porque depois ficou arrogante e suficiente em si. Satanás está em favor de auto-reformação sem Jesus Cristo no meio. Porque ele sabe que a pessoa auto-reformada ainda está na escravidão dele. É perigoso e inútil para uma pessoa ou religião se ajeitar sem dar lugar para Jesus Cristo. Porque depois fica achando que tudo está certo, mas sem Jesus Cristo no meio não pode ser pior.

6. A Família De Jesus Cristo. 12:46-50. Jesus não deixou a sua família impedir o seu ministério nem a sua missão. Nem devemos nós. A família espiritual de Jesus ficou mais importante do que a terrestre. Ó que coisa preciosa para nós.

As Parábolas do Reino dos Céus. 13:1-53. Jesus deu este sermão ao lado do mar da Galiléia. Foi entregue na praia e no ar livre. Um barco era o seu púlpito e o céu azul o seu teto. O pregador ficou sentado e o povo ficou em pé. Assim Jesus ensinou o povo sobre o reino dos céus. (v. 1-2).

1. A Parábola do Semeador. 13:3-9 e 18-23. Jesus deu esta parábola nos versículos 3-9 e depois deu a interpretação dela nos versículos 18-23. Assim Jesus nos ensinou como interpretar estas parábolas todas corretamente.

O semeador saiu para semear no campo. O semeador é Jesus Cristo que desceu do céu e deixou o céu para semear o Evangelho aqui neste mundo. Também pode significar o seu povo comissionado para pregar o Evangelho a toda criatura (v. 3). O mandamento é para pregar o

Evangelho a toda criatura e em todo lugar. Não somos comissionados para pregar a Palavra de Deus aos eleitos só, mas aos todos. Observa o semeador, a semente, o semear e o campo.

1. Uma parte da semente caiu ao pé do caminho e as aves vieram para comê-la toda (v. 4 e 19). Este é aquele que ouve a palavra pregada de um coração duro (caminho que fica duro por causa das pegadas das pessoas). Este é o coração que não entende a Palavra pregada, nem responde à pregação e nem aceita a pregação. Esta pessoa não quer a Palavra de Deus e por isso Satanás vem para tirá-la logo com muito prazer, violência e malícia. O problema não é o semeador, nem a semente, mas a pessoa dura de coração.

2. Outra parte caiu em pedregais onde ficou aparecendo que foi recebida, mas logo depois acabou-se a Palavra de Deus no coração (v. 5-6 e 20-21). Esta é a pessoa que é a hipócrita religiosa. O semeador e a semente são os mesmos da primeira parábola, mas o resultado é diferente. Mais uma vez o problema não é o semeador nem a semente. Esta pessoa professou Cristo com gozo, mas não tinha nada da verdade no coração. Ela não aguentou porque não considerou antes as dificuldades e o custo de ser crente. A verdade não pegou no coração mesmo, porque era somente uma coisa superficial. Esta pessoa se sentiu muita emoção, mas sem uma convicção divina de pecado e verdade. Por isso, durou pouco tempo, porque quando veio a angústia e a perseguição por causa da verdade, ficou logo ofendido e foi embora para não voltar mais. Tem pessoas assim ainda hoje em dia?

3. Outra parte caiu entre espinhos, mas os prazeres do mundo sufocaram a Palavra (v. 7 e 22). Primeiramente Jesus falou sobre a dureza do coração humano depravado (ao pé do caminho). Segundamente Jesus falou sobre a superficialidade da carne humana. Terceiramente Ele falou sobre a atração das coisas do mundo tem para o coração prendido pelo pecado. Marcos (4:18-19) diz: "os enganos das riquezas e as ambições doutras coisas"; Lucas (8:14) diz: "os cuidados, riquezas e deleites da vida". Esta pessoa ainda está na escravidão do pecado e por isso vai atrás os desejos da carne e deixando a Palavra de Deus.

4. Outra parte caiu em terra boa e deu fruto (v. 8 e 23). Esta é a pessoa que ouve e entende de verdade a Palavra de Deus pela sua graça e produz na vida a evidência disso. Nota que diz esta terra está boa e pronta para receber a semente. Esta terra não está dura nem cheia de espinhos e pedras. Porque? Porque o Senhor preparou esta terra, arrancou os espinhos e tirou as pedras para receber a Palavra pregada pela sua graça. Esta pessoa "ouviu" e entendeu" a Palavra de Deus pregada de verdade pelo poder do Espírito Santo. Esta é a pessoa nascida de novo com as evidências do Novo Nascimento na vida. Observa que diz que deu fruto em várias quantidades; "um produz cem, outro sessenta, e outro trinta". Os crentes em Jesus Cristo não são iguais no fruto que produzem por Deus, mas cada um tem.

2. A Parábola do Trigo e do Joio. 13:24-30 e 36-43. Jesus deu esta parábola nos versículos 24-30, e a interpretação dela nos versículos 36-43. Jesus somente deu a interpretação de duas das parábolas em Mateus 13: a do Semeador, e a do Trigo e do Joio. Mas, é bastante para nos ensinar como interpretar estas parábolas todas.

Jesus Cristo veio para semear no reino dos céus a Palavra de Deus. Depois Ele voltou para a sua casa celestial e deixou a sua obra com os seus servos para continuar, cuidar e fazer. Vamos observar as verdades que Jesus nos ensinou nesta parábola.

1. Os servos do Senhor Jesus Cristo estão inclinados e fracos para dormir. Eles dormem as vezes quando devem estar vigiando. Mostra também que a obra de Deus não é fácil, mas cansativa. A obra de vigiar contra heresia, falsidade e mentira é constante. Não podemos relaxar por um

instante só na obra de Deus.

2. Satanás não dorme, nem relaxa na obra dele. Ele trabalha a noite; quando os outros estão dormindo e relaxando. Ele trabalha na escuridão, porque ele odeia a luz da Palavra de Deus. Ele é o inimigo da verdade e de Cristo e seu povo.

3. Satanás mente e falsifica a verdade da Palavra de Deus. Ele não semeou espinhos, nem cardo, nem mato; mas o joio que é o trigo bastardo. O joio aparece igual ao trigo. Não dá para notar a diferença entre o trigo e o joio quando os dois estão crescendo juntos no campo. Não até a ceifa é que pode notar a diferença entre os dois.

4. Satanás procura destruir a cristandade verdadeira pela introdução no mundo de uma cristandade falsificada e aparentemente certa. A cristandade de Satanás é uma imitação esperta, enganosa, fraudulenta e astuta da religião verdadeira do Senhor Jesus Cristo. Parece certa, mas essencialmente é uma mentira maligna.

5. Satanás trabalha por dentro do campo religioso para enganar e falsificar a verdade. Ele trabalha nos púlpitos, nas igrejas, nos colégios e escolas, e nos seminários. A Bíblia diz que Satanás "semeou o joio *no meio* do trigo".

6. A presença do joio no campo assustou os servos do pai (v. 27). Era a presença dos hipócritas (joio) que assustaram os servos verdadeiros do Pai celestial. O joio provavelmente ocupasse a maior parte do campo, como hoje em dia os servos de Satanás ocupam a maior parte do campo religioso.

7. Como isto podia acontecer? Foi o inimigo (Diabo) que fez isto. Os servos ficaram zelosos e ansiosos para ajeitar isto logo (v. 28). Mas, o Pai disse para não fazer isto por enquanto, porque podia também prejudicar o trigo (v. 28). É melhor deixar Deus resolver isto no juízo no fim do mundo. Deus revelará finalmente o seu povo verdadeiro. O campo é o mundo religioso (campo religioso do mundo) e não a igreja verdadeira do Senhor Jesus Cristo, porque os maus e perdidos devem ser disciplinados da igreja dEle. Nós devemos pregar a verdade cada vez mais e deixar Deus resolver o mundo religioso afinal (v. 29).

8. Afinal Deus lançará o joio (os hipócritas) no fogo (inferno). Mas, o trigo (os filhos verdadeiros de Deus) entrarão no céu para ficar com Deus eternamente (v. 30, 40-43).

9. Algumas observações. Esta parábola nos ensina que na cristandade há crentes verdadeiros e aqueles que se chamam crentes que tem a aparência religiosa por fora, mas por dentro tem nada de Deus nem da verdade. No mundo religioso há hipócritas. O mundo todo não será convertido. O joio (reprovados) nunca se tornará trigo (eleitos).

3. A Parábola do Grão de Mostarda. 13:31-32. Jesus não interpretou esta parábola. Mas, podemos saber a interpretação correta pela maneira que Jesus interpretou as outras duas e os símbolos delas.

1. O reino dos céus é comparado ao grão de mostarda nesta parábola. O grão de mostarda é muito pequeno, preto e produz uma planta do tamanho de uma árvore entre quatro e cinco metros de altura. Este grão de mostarda nesta parábola simboliza tudo que o mundo chama cristandade. Um reino é comparado algumas vezes na Bíblia a uma árvore (Dan. 4, Ez. 31:4). A cristandade mundana inclui toda religião que usa o nome de Cristo, mas não significa que prega a verdade sobre Jesus nem a Bíblia. O grão de mostarda não é a igreja verdadeira de Jesus Cristo. O crescimento do grão de mostarda fala do desenvolvimento e crescimento da cristandade para ser um poder religioso mundial falso.

2. Esta planta se tornou alguma coisa que não é conforme a sua natureza. Porque uma

semente tão pequena assim não deve se tornar uma coisa tão grande assim. Este grão pequeno de mostarda se tornou uma coisa que ficou contra a sua própria natureza e formação. Assim esta planta monstruosa e disforme simboliza a cristandade corrupta, que ficou corrupta pelos não salvos e não regenerados, mas continuou usando o nome de Cristo ainda. Esta religião corrupta e pervertida que se chama cristandade tem riqueza, poder, popularidade, e é o lar de todo tipo de ave, que na Bíblia representa Satanás e demônios (Mt. 13:4 e 19, Ef. 2:2). Satanás e seus mensageiros habitam na cristandade mundana para melhor enganar e pregar a mentira. Podemos saber também que eles sujam e cobrem com imundície tudo pela sua presença, como as aves que pousam na mesma árvore toda noite.

3. Aquele rebanho do primeiro século de Cristo e sua religião simples, pura e verdadeira foi corrupta e pervertida para se tornar depois uma coisa que não fica conforme a sua natureza. Observa como Satanás faz a sua obra; com o joio no meio do trigo e as aves nos ramos. Mas, graças a Deus, apesar do fato que esta tal chamada cristandade corrompeu, pervertiu e sujou a verdade da Palavra de Deus, a igreja do Senhor Jesus Cristo continua e continuará pregando a verdade pura até o fim pela promessa de Cristo (Mt. 16:18).

4. A Parábola do Fermento. 13:33. Esta parábola tem tres símbolos principais: o fermento, uma mulher e as tres medidas de farinha.

1. Fermento na Bíblia simboliza heresia e pecado (Mt. 16:6 e 12, I Cor. 5:6-8). Um pouco de fermento pode levedar a massa toda de heresia e pecado.

2. Uma mulher tomou e introduziu o fermento nas tres medidas de farinha. A palavra "introduzir" nesta passagem significa "esconder" ou "fazer uma coisa secretamente". Esta mulher está fazendo uma coisa errada, não uma coisa boa. O que foi que ela fez? Ela escondeu malignamente pecado e heresia na farinha. O que significa a farinha? A farinha representa a "doutrina verdadeira de Cristo". Então, podemos ver o ensino desta parábola. A mulher eclesiástica (igreja falsa com suas filhas e heresias, A Grande Prostituta e suas filhas, Igreja Católica e suas filhas) introduziu a sua heresia na doutrina de Cristo para pervertí-la. Observa que o fermento (heresia) introduzido pela mulher (igreja falsa) começou levedar a farinha (doutrina de Cristo), mas não levedou-a logo de uma vez para sempre, mas levou um tempo para levedar a doutrina de Cristo toda. Porque diz: "até que tudo esteja levedado". Diz que tudo será levedado, mas não diz quando. Enquanto o povo de Deus e as igrejas de Jesus Cristo estão ainda no mundo isto não pode acontecer. Mas depois de ser arrebatado o povo de Deus e as igrejas de Cristo do mundo, o todo será levedado (II Ts. 2:7).

5. A Parábola do Tesouro escondido. 13:44. As quatro primeiras parábolas falam do reino dos céus segundo a vista humana (o número 4 é o número da terra na Bíblia), as tres últimas parábolas falam do reino dos céus segundo a vista divina (o número 3 é o número da Trindade na Bíblia). Agora Deus mostra o jeito que Ele vê as coisas.

1. O tesouro é Israel (Êx. 19:5, Deut. 14:2; 32:10; Sal. 135:4). Israel é o tesouro peculiar de Deus na terra. A palavra tesouro não é usado no Novo Testamento referente a igreja de Jesus Cristo.

2. O tesouro foi escondido num campo. Versículo 38 diz que o campo é o mundo. Então, esta parábola ensina que Israel ficou escondido na terra. O homem que achou este tesouro e depois escondeu-o na terra é Cristo, o Messias. Depois diz que este homem (Cristo) foi vender tudo quanto tinha para comprar aquele campo. Jesus Cristo achou Israel na terra durante o seu ministério público e terrestre, mas depois Ele escondeu-o na terra por causa da sua rejeição do Messias, foi o juízo de Cristo sobre Israel (Mt. 23). E agora Jesus está trabalhando com os gentios principalmente.